



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA CAMPANANIN

Relatório Anual de Atividades

Versão 2017.1

UFPA
60
anos
1957-2017

**Ananindeua-PA
Janeiro, 2018**

Coordenador do Campus

Francivaldo Alves Nunes

Vice Coordenador do Campus

Alisson Clay Rios da Silva

Secretária Executiva

Claudia Virgínia de Oliveira Santiago

Assessoria de Controle e Desempenho Institucional

Reinaldo José Vidal de Lima

Coordenadora da CPGA

Rafaela Oliveira de Lima

Coordenadora Pedagógica

Francy Taíssa Nunes Barbosa

Diretor da Editora do Campus

Wesley Oliveira Kettle

Diretor da Biblioteca Benedicto Monteiro

Erik André de Nazaré Pires

Diretor do Centro de Informação e Documentação

Elisana Batista dos Santos

Coordenadora do Mestrado em Ensino de História

Edilza Joana Oliveira Fontes

Diretor de Finanças e Compras

Janio Augusto Santos Casseb

Diretor de Planejamento

Josué Muniz Costa

Diretora de Gestão de Pessoas

Dyna Kerlly Ribeiro Mendes

Diretor de Infraestrutura e Obras

Jean da Silva de Albuquerque

Diretor de Patrimônio e Transporte

Wanderson Souza Pantoja

Diretora de Tecnologia da Informação

Danielle Costa Carrara Couto

Diretor de Estágio e Empreendedorismo

Edinaldo José de Sousa Cunha

Diretor de Pesquisa

Verônica Scarpini Candido

Diretor de Ensino

Adilson Junior Ishihara Brito

Diretor de Extensão

Disterfano Lima Martins Barbosa

Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia

Silvio Bispo do Vale

Diretor da Faculdade de Engenharia de Materiais

Roseane de Lima Silva

Diretor da Faculdade de Física

Vicente Ferrer Pureza Aleixo

Diretora da Faculdade de História

Siméia de Nazaré Lopes

Diretor da Faculdade de Geografia

Aluísio Fernandes da Silva Junior

Diretor da Faculdade de Geoprocessamento

Paulo Alves de Melo

Diretor da Faculdade de Química

Kellen Heloizy Garcia Freitas

Coordenadora do Laboratório de Geoprocessamento

Danielle Costa Carrara Couto

Coordenadora do Laboratório de Informática

Danielle Costa Carrara Couto

Coordenadora do Laboratório de Física

Shirsley Joany dos Santos da Silva

Coordenadora do Laboratório de Química

Kellen Heloizy Garcia Freitas

Organização e elaboração

Rafaela Oliveira de Lima e Josué Muniz Costa

Equipe Técnica

Dyna Kerlly Ribeiro Mendes

Jean da Silva de Albuquerque

Janio Augusto Santos Casseb

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	5
2.	INTRODUÇÃO.....	5
3.	ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	5
3.1	Organograma.....	8
3.2	Relação Nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da Unidade e Sub-Unidade.....	9
3.3	Gestão de Pessoal.....	10
3.4	Infraestrutura e acessibilidade.....	10
3.5	Avaliação de resultados a partir do Planejamento da Unidade.....	13
4.	FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	33
4.1	Organograma.....	34
4.2	Relação Nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da Sub-Unidade.....	35
4.3	Gestão de Pessoal.....	35
5.	FACULDADE DE ENGENHARIA DE MATERIAIS.....	40
5.1	Organograma.....	41
5.2	Relação Nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da Sub-Unidade.....	42
5.3	Gestão de Pessoal.....	43
6.	FACULDADE DE GEOPROCESSAMENTO.....	40
6.1	Organograma.....	41
6.2	Relação Nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da Sub-Unidade.....	42
6.3	Gestão de Pessoal.....	43
7.	FACULDADE DE HISTÓRIA.....	46
7.1	Organograma.....	48
7.2	Relação Nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da Sub-Unidade.....	48
7.3	Gestão de Pessoal.....	49
8.	FACULDADE DE QUÍMICA.....	52
8.1	Organograma.....	53
8.2	Relação Nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da Sub-Unidade.....	54
8.3	Gestão de Pessoal.....	54
9.	FACULDADE DE FÍSICA.....	56
9.1	Organograma.....	57
9.2	Relação Nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da Sub-Unidade.....	58
9.3	Gestão de Pessoal.....	58
10.	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	64
10.1	Organograma.....	65
10.2	Relação Nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da Sub-Unidade.....	65
10.3	Ações realizadas.....	66

Lista de tabelas

Tabela 1: Cursos de Graduação.....	06
------------------------------------	----

Lista de organogramas

Organograma 1: Campus Universitário de Ananindeua.....	08
Organograma 2: Faculdade de Ciência e Tecnologia.....	35
Organograma 3: Faculdade de Geoprocessamento.....	42
Organograma 4: Faculdade de História.....	54
Organograma 5: Faculdade de Química.....	59
Organograma 5: Faculdade de Física.....	63

Listas de quadros

Quadro 1: Dirigentes da Unidade.....	09
Quadro 2: Dirigentes das Subunidades.....	09
Quadro 3: Resumo de Gestão de Pessoas Por Faculdade.....	10
Quadro 4: Relação Nominal dos Docentes.....	16
Quadro 5: Relação Nominal de Docentes Afastados da Unidade por Tipo de Afastamento e Período de Afastamento.....	18
Quadro 6: Quantitativo de Técnico-Administrativo da Unidade por Classe.....	19
Quadro 7: Quantitativo de Técnico-Administrativos da Unidade por Titulação.....	19
Quadro 8: Relação Nominal de Técnico-Administrativos Afastados da Unidade por Tipo de Afastamento e Período de Afastamento.....	19
Quadro 9: Quadro Demonstrativo de Acessibilidade do Campus Universitário de Ananindeua.....	20
Quadro 10: Dirigentes da Faculdade C&T.....	35
Quadro 11: Professores da FCT.....	36
Quadro 12: Quantitativos de Docentes da FCT.....	36
Quadro 13: Docentes Afastados FCT.....	36
Quadro 14: Quantitativo de Técnicos-Administrativos por Subunidade e Classe.....	37
Quadro 15: Quantitativo de Técnicos-Administrativos Afastados por Subunidade e Tipo de Afastamento.....	37
Quadro 16: Prêmios, Distinções e Honrarias Concedidos a Docente, Técnico e Discente em 2016.....	37
Quadro 17: Indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025.....	38
Quadro 18: Relação Nominal e e-mail dos Dirigentes.....	43
Quadro 19: Docentes Lotados na Faculdade de Engenharia de Materiais.....	43
Quadro 20: Docentes Afastados por Faculdade.....	44
Quadro 21: Técnicos Administrativos por Subunidade.....	45
Quadro 22: Dirigentes da Faculdade.....	48
Quadro 23: Necessidades da FTGEO.....	49
Quadro 24: Docentes da FTGEO.....	49
Quadro 25: Quantitativo de Docentes por Subunidade e Situação.....	49
Quadro 26: Quantitativo de Docentes afastados por subunidade e tipo de afastamento.....	50
Quadro 27: Quantitativo de Técnico-Administrativo por Subunidade e Classe.....	50
Quadro 28: Quantitativo de Técnico-Administrativo Afastados por Subunidade e Tipo de afastamento.....	50
Quadro 29: Quantitativo de Técnico-Administrativo Afastados por Subunidade e Tipo de Afastamento.....	50
Quadro 30: Prêmios, Distinções e Honrarias Concedidos a Docente, Técnico e Discente em 2016.....	51

Quadro 31: Relação Nominal, e-mail e Ramal dos Dirigentes da Subunidade.....	54
Quadro 32: Relação Nominal dos Docentes.....	54
Quadro 33: Relação Nominal dos Docentes (*) da Unidade por Situação, Regime de trabalho, Titulação, Cursos de atuação.....	55
Quadro 34: Relação Nominal de Docentes Afastados da Unidade por Tipo de Afastamento e Período de Afastamento.....	57
Quadro 35: Quantitativo de Técnicos-Administrativos da Unidade por Classe.....	57
Quadro 36: Quantitativo de Técnicos-Administrativos da Unidade por Titulação.....	57
Quadro 37: Prêmios, Distinções e Honrarias Concedidos a Docente, Técnico e Discente em 2017.....	58
Quadro 38: Relação Nominal de Dirigentes.....	59
Quadro 39: Quantitativo de Docentes por Subunidade e Situação.....	60
Quadro 40: Quantitativo de Técnico-Administrativo por Subunidade e Classe.....	60
Quadro 41: Quantitativo de Técnico-Administrativos da Subunidade por Titulação.....	60
Quadro 42: Relação Nominal de Técnico-Administrativos Afastados da Unidade por Tipo de Afastamento e Período de Afastamento.....	60
Quadro 43: Relação Nominal, e-mail e Ramal dos Dirigentes da Subunidade.....	63
Quadro 44: Quantitativo de Docentes por Subunidade e Situação.....	64
Quadro 45: Quantitativo de Técnico-Administrativo por Subunidade e Classe.....	64
Quadro 46: Relação Nominal, e-mail e Ramal dos Dirigentes da Subunidade.....	65

Lista de figuras

Figura 1: Passarela coberta com inserção de piso tátil.....	20
Figura 2: Hall de acesso aos Prédios.....	21
Figura 3: Planta baixa para readequação da administração acadêmica e implantação da sala dos professores, no bloco principal.....	22
Figura 4: Planta baixa para implantação da sala de estudo, no bloco principal.....	22
Figura 5: Planta baixa de readequação da sala 4, no bloco principal.....	23
Figura 6: Planta baixa de readequação da sala 3 e implantação do almoxarifado, no bloco principal.....	23
Figura 7: Planta baixa de implantação do LABHAM e do Laboratório de Informática, no bloco principal.....	24
Figura 8: Planta baixa de implantação da sala didática do PCNA, no bloco anexo.....	24
Figura 9: Planta baixa de implantação da sala administrativa e orientação da Pós-Graduação, no bloco anexo.....	25
Figura 10: Planta baixa de implantação da sala administrativa, no bloco anexo.....	25
Figura 11: Projeto elétrico para atendimento da readequação da administração e sala dos professores, no bloco principal.....	26
Figura 12: Projeto climatização da sala dos professores, no bloco principal.....	26
Figura 13: Projeto climatização/energia do almoxarifado e LABHAM, no bloco principal.....	27
Figura 14: Continuação projeto climatização da sala dos professores, no bloco principal.....	27
Figura 15: Projeto elétrico - diagrama multifilar da sala dos professores, no bloco principal.....	28
Figura 16: Projeto elétrico – pavimento superior, no bloco anexo.....	28
Figura 17: Projeto elétrico/Climatização do pavimento superior, no bloco anexo.....	29
Figura 18: Projeto elétrico/Climatização do pavimento térreo, no bloco anexo.....	29
Figura 19: Projeto elétrico/entrada de energia da sala administrativa do pavimento térreo, no bloco anexo.....	30
Figura 20: Planta baixa do lab. de práticas tecnológicas, no bloco principal.....	31
Figura 21: Planta hidrossanitária do lab. de práticas tecnológicas, no bloco principal.....	32
Figura 22: Projeto elétrico tomadas e iluminação do lab. de práticas tecnológicas, no bloco principal.....	33

Figura 23: Projeto de climatização do lab. de práticas tecnológicas, no bloco principal.....	66
Figura 24: Semana do Calouro 2017 - UFPA Campus Universitário de Ananindeua (abril, 2017)	66
Figura 25: Semana do Calouro 2017 - UFPA Campus Universitário de Ananindeua (abril, 2017)	67
Figura 26: Palestra de formação para professores e técnicos sobre inclusão e acessibilidade (abril, 2017)	67
Figura 27: Feira vocacional do Colégio Salesiano (maio, 2017)	67
Figura 28: Feira vocacional do Colégio Salesiano (maio, 2017)	68
Figura 29: Feira de profissões no colégio Sistema. (outubro, 2017)	68
Figura 30: Lançamento da II fase do projeto de extensão.....	69
Figura 31: I Mostra Universitária do campus Ananindeua (outubro, 2017)	70
Figura 32: I Mostra Universitária do campus Ananindeua (outubro, 2017)	70
Figura 33: Mesa de abertura com a presença da Professora Doutora Germana Sales.....	71
Figura 34: Palestra da Professora Doutora Germana Sales.....	71
Figura 35: Grande participação de docentes e discentes no evento.....	71
Figura 36: Apresentações orais dos alunos bolsistas.....	72
Figura 37: Mesa redonda sobre o ensino e a ciência.....	72
Figura 38: Apresentação de pôster por parte dos alunos de iniciação voluntária.....	72
Figura 39: Comissão organizadora: Alunos e Professores.....	73
Figura 40: Orientação dos alunos de Engenharia de Materiais (turma -2014) sobre o ENADE (novembro, 2017)	73
Figura 41: II Encontro de Ciência e Tecnologia do Campus Universitário de Ananindeua (dezembro, 2017)	74
Figura 42: II Encontro de Ciência e Tecnologia do Campus Universitário de Ananindeua (dezembro, 2017).	74

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Campus Universitário de Ananindeua

Sigla: CAMPANANIN

E-mail institucional: campusananindeua@ufpa.br

2. INTRODUÇÃO

A partir das orientações da PROPLAN, Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade Federal do Pará, o Campus Universitário de Ananindeua apresenta o relatório anual de atividades que é o resultado de um esforço institucional, através da sistematização de informações, para apresentar os resultados alcançados aos órgãos competentes e à sociedade, justificando a aplicação de recursos públicos repassados. O ano 2017 foi intenso e desafiador tanto para o setor público quanto para o privado. Vivemos o terceiro ano consecutivo de recessão econômica no Brasil. O setor da educação foi alvo, repetidas vezes, de desinvestimento formando um cenário desfavorável para o avanço de nossas atividades. Contudo, desde 2014, quando da fundação e início das atividades, esta Unidade vem se desenvolvendo de forma audaciosa na região a qual está inserida. No decorrer de 2017, para dar continuidade ao trajeto de ascendência, com importante contribuição para o setor da educação do estado, foi necessário otimizar aplicação dos recursos disponíveis com foco no controle e melhoria contínua dos processos internos. A estrutura do Campus universitário de Ananindeua consta em seu regimento interno exposto na Resolução Nº 730 de 17 de dezembro de 2014, conteúdo que atualmente encontra-se desatualizado devida a ampliação do número de cursos e faculdades. O campus, que no período da aprovação do regimento possuía 3 faculdades: Engenharia de Materiais, Ciência e Tecnologia e Tecnologia em Processamento. Em 2016 foram aprovados pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão quatro (04) novos cursos, a saber: licenciaturas em Química, Física, História e Geografia o que resultou na criação de quatro novas Faculdades que não constam no Regimento Interno da unidade, motivando sua atualização. No caso dos cursos de História e Geografia, estes podem ser ofertados em regime intensivo e extensivo (manhã, tarde e noite). Química e Física ofertados em regime intervalar e com possibilidade para oferta extensiva. Estes novos cursos asseguram, então, o atendimento de uma demanda voltada para formação de professores na região metropolitana de Belém, assim como para o Estado do Pará, como registrado anteriormente. Os projetos pedagógicos dos cursos são objetos de constante atenção da Coordenação Pedagógica que têm aprovado quatro (4) dos sete cursos em andamento, sendo que o quinto, Licenciatura em História, já foi aprovado no CONSEPE, apenas aguarda-se a publicação da resolução.

Cursos de graduação.

Curso	Titulação	Criação	PPC	Nº de turmas	Nº de vagas por turma	Modalidade
Engenharia de Materiais	Bacharel	Resolução Nº 4366-CONSEP, de 27/02/2013	Em andamento	4	50	extensivo
Ciência e Tecnologia	Bacharel	Resolução N. 4.425, de 22 de agosto de 2013	Resolução N. 4.663, de 28 de abril de 2015	3	50	extensivo
Tecnologia em Geoprocessamento	Tecnólogo	Resolução N. 4.562, de 28 de agosto de 2014	Resolução N. 4.581, de 23 de outubro de 2014.	3	50	extensivo
Física	Licenciatura	Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015	Resolução N. 4.989, de 13 de dezembro de 2017	2	40	intensivo
Química	Licenciatura	Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015	Resolução N. 4.976, de 20 de outubro de 2017	2	40	intensivo
História	Licenciatura	Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015	Em andamento	2	40	Extensivo/intensivo
Geografia	Licenciatura	Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015	Em andamento	2	40	Extensivo/intensivo

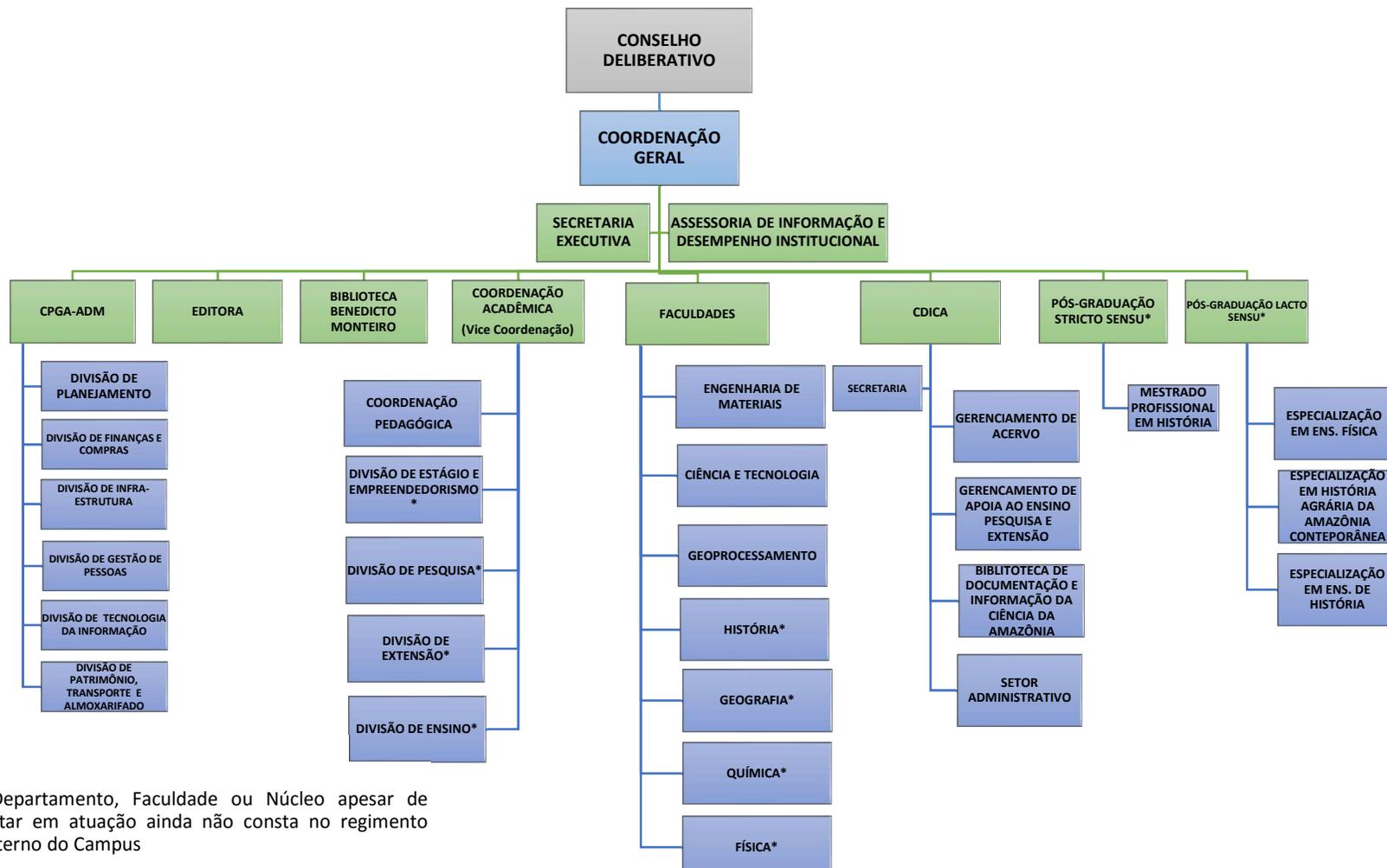
Tabela 1- cursos de graduação

O espaço físico utilizado, prédios anexos da Faculdade da Amazônia (FAAM), não mais se mostrava suficiente para atender às demandas tanto acadêmicas quanto administrativas. Isso pelo aumento no número de cursos e vagas ofertados e também pelas alterações no calendário acadêmico ocasionados pelas greves e paralizações dos anos anteriores. Como solução, foi projetada e executada a readequação dos espaços que antes eram superdimensionados em relação as atividades para que serviam. Nossa comunidade acadêmica foi presenteada com novos espaços para atividades complementares as da sala de aula como laboratórios salas de estudos e infocentros. As instalações definitivas, que serão na antiga Granja do Governador, no bairro do Icuí, constitui-se, portanto, outro desafio que tem demandado empenho no acompanhamento próximo dos processos iniciais (licitações, licenciamento ambiental, documentação) que antecedem a execução de uma grande obra para a Região Metropolitana de Belém.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP 2017), a soma dos inscritos para o Exame Nacional do Ensino Médio dos municípios Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Izabel do Pará totalizaram 40.689 candidatos. Diante disso, o Campus atua sistematicamente para atender à demanda reprimida que há, no nosso estado, de pessoas que almejam a formação acadêmica de nível superior público e de qualidade. O resultado esperado não se restringe ao desenvolvimento acadêmico e tecnológico, mas à formação socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente sustentável.

3. ADMINISTRAÇÃO GERAL

3.1.1.1 ORGANOGRAMA



Organograma 5: Campus Universitário de Ananindeua

3.1.1.2 Dirigentes da Unidade

UNIDADE	NOME	E-MAIL	MANDATO		RAMAL
			Ingresso	Término	
Coordenação do Campus de Ananindeua	Francivaldo Alves Nunes	francivaldonunes@yahoo.com.br	03/11/2016	03/11/2020	3274-3069
Vice-Coordenação do Campus de Ananindeua	Alisson Clay Rios da Silva	alissonrios@ufpa.br	03/11/2016	03/11/2020	3274-3069
Assessoria de Informação e Desempenho Institucional	Reinaldo José Vidal de Lima	reivald@gmail.com	Indicado pela Coordenação do Campus		3274-3479
Coordenação de Planejamento Gestão e Avaliação	Rafaela Oliveira de Lima	cpga.campananin@gmail.com	Indicado pela Coordenação do Campus		3274-3479

Quadro 1: Dirigentes da Unidade

3.1.1.3 Dirigentes das Subunidades

UNIDADE	NOME	E-MAIL	MANDATO		RAMAL
			Ingresso	Término	
Faculdade de Engenharia de Materiais	Roseane de Lima Silva	roselima@ufpa.br	01/2016	01/2018	7112
Faculdade de Ciência e Tecnologia	Silvio Bispo do Vale	bispo@ufpa.br	04/2017	04/2019	7112
Faculdade de Geoprocessamento	Paulo Alves de Melo	paulomelo@ufpa.br	Abril/17	Março/18	7112
Faculdade de História	Siméia de Nazaré Lopes	pinheirolopes@hotmail.com	04/2016	Pró-Tempore	7112
Faculdade de Geografia	Aluísio Fernandes da Silva Junior	junior@ufpa.br	04/2016	Pró-Tempore	7112
Faculdade de Química	Kellen Heloizy Garcia Freitas	heloizy@ufpa.br	06/2016	Pró-Tempore	7112
Faculdade de Física	Vicente Ferrer Pureza Aleixo	ferrer@ufpa.br	06/2016	Pró-Tempore	7112

Quadro 2: Dirigentes das subunidades

3.1.1.4 Gestão de Pessoal

Quadro 3: Resumo de gestão de pessoas por faculdade.

Faculdade	Programas de capacitação e/ou treinamentos desenvolvidos, com as respectivas cargas horárias:
Ciência e Tecnologia	A Faculdade de Ciência e Tecnologia - FCT, informa que possui projeto de extensão, coordenado pelo Professor Sílvio Bispo do Vale, em parceria com Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica - SECTET e a Universidade Federal do Pará - UFPA. " Desenvolvimento de Materiais Didáticos para Oferta de Cursos à Distância", com carga horária de 5 horas semanais.
Física	Não houveram programas de capacitação e/ou treinamentos para os servidores da faculdade.
Geoprocessamento	Neste ano não houve liberação de docente para capacitação.
História	<p>Carlos Augusto de Castro Bastos Curso: Utilização do SIGAA para gestão de cursos de especialização (20h) Curso: utilização da plataforma SIGAA para cadastro de projetos de pesquisa (20h) Curso: Formação Inicial na Carreira Pública- EAD-2017. Carga Horária de (60 h)</p> <p>Sidiana da Consolação Ferreira de Macêdo Curso: Acolhimento Institucional dos Novos servidores da UFPA 2017. (20h) Curso: Formação Inicial na Carreira Pública- EAD-2017. (60h)</p> <p>Siméia de Nazaré Lopes Curso: Excelência no atendimento público</p> <p>Sueny Diana Oliveira de Souza Curso: Gestão de documentos e Arquivos (10h)</p>
Química	Professora Janes - DOUTORADO (125h/semestre): Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM) - Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI), UFPA, Belém/Pará.

Faculdade	1. Facilidades e/ou dificuldades encontradas relativas à composição, manutenção e qualificação do quadro docente da Unidade:
Ciência e Tecnologia	O Corpo docente da Faculdade de Ciência e Tecnologia - FCT - encontra-se atualmente com 11 professores efetivos (DE) e 1 Professor Substituto. Destes 11 professores efetivos, 1 encontra-se em licença para doutoramento. Ressalta-se também que a FCT conta com a colaboração de professores externos (oriundos das Faculdades de Física e Engenharia de Materiais). Especificamente neste semestre a FCT contou com a colaboração de dois professores da Faculdade de Engenharia Mecânica/ITEC. Vale ressaltar que a FCT tem necessidade de 1 Engenheiro de Minas e 1 Geólogo, para compor o corpo docente.
Física	O quadro docente da FacFis se mostrou ao longo do ano eficiente em relação a produção científica, da mesma forma como os objetivos das deliberações pertinentes.
Geoprocessamento	A Faculdade ainda não tem o quadro completo, de 11 professores. Conta hoje com 8 professores, desses sendo 1 mestre e 7 doutores. Necessita de completar o seu quadro com professores especializados em Cartografia e Geodésia, ou seja, profissionais para atender a principal dificuldade do curso que são professores de Topografia e Georreferenciamento.
Engenharia de Materiais	Quanto a composição do corpo docente, a FEMat atualmente conta com 10 professores ativos e 01 professor afastado para doutoramento, quanto a manutenção e qualificação a faculdade não se encontra em dificuldades, porém no que diz respeito a quantidade, verifica-se que não é suficiente haja vista a carga horária do curso, onde há uma sobrecarga para os docentes.
História	A FHIST é composta por um corpo docente qualificado, em sua totalidade doutores e em permanente atualização, que participa ativamente de eventos científicos e cursos de aperfeiçoamento, propositivos para o âmbito do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o dinamismo das atividades implementadas. O quadro docente tem se mantido disposto a contribuir não apenas com as atividades da própria faculdade, mas também com o crescimento e consolidação do campus. Um ponto importante para a composição do Conselho da FHIST foi a admissão da Prof. ^a Anna Maria Alves Linhares, que ocorreu em 10 de abril de 2017.
Química	Sobre a composição e manutenção do quadro docente: Quadro docente bastante reduzido, apenas 2 professores. Sobre a qualificação: indiscutível a qualidade docente dos professores: Um doutor e uma mestra em doutoramento.

Geografia	<p>No ano de 2017, a gestão da Faculdade de Geografia foi exercida pelo Prof. Aluísio Fernandes da Silva Júnior como diretor da subunidade. O Prof. Jovenildo Cardoso Rodrigues foi sucedido na vice-direção pela Prof.^a Luciana Martins Freire.</p> <p>Em 2017, passaram também a integrar a Faculdade os docentes Luciana Martins Freire, Elisana Bastista dos Santos, Raimundo Sócrates de Castro Carvalho e Erneida Coelho de Araújo. O técnico administrativo Matheus Reis foi substituído pela técnica administrativa Alba Priscila Fernandes Furtado, que passa a exercer as funções de Secretária da Faculdade.</p> <p>No período 2017-3, iniciaram as aulas na turma flexibilizada do <i>Campus</i> de Soure, cujas disciplinas foram ministradas por docentes da Faculdade e colaboradores.</p> <p>A Faculdade participou de eventos do âmbito do <i>Campus</i>, como a Semana do Calouro e a Semana das Licenciaturas. A subunidade também participou de eventos voltados para a comunidade escolar: no dia 05 de outubro de 2017, das 8h às 14h, foi realizada uma exposição no Colégio Sistema, para a qual a Coordenação do Campus pediu a participação de cada Faculdade, prestando informações sobre seus cursos. No EEEFM Antônio Gondim Lins, no dia 26 de outubro, as Faculdades participaram da Mostra Universitária do Campus Ananindeua, a qual será das 9h às 17h.</p> <p>Foram aprovados, no âmbito da Faculdade, a proposta de dois cursos de especialização: “Geografia e Meio Ambiente”, a ser coordenado pelo Prof. Enilson Sousa; “Ensino de Geografia”, a ser coordenado pela Prof.^a Luciana Freire.</p>

Faculdade	2. Informações sobre o planejamento para liberação de docentes para programas de Pós-Graduação no médio e longo prazo.
Ciência e Tecnologia	Até o presente momento nenhum docente manifestou interesse, via reunião do Conselho da Faculdade, a liberação para algum programa de Pós-Graduação.
Física	Até o presente momento não houve sinalização via reunião de colegiado de nenhum dos docentes acima citados referente a liberação de pós-doutoramento.
Geoprocessamento	Mais de 85% do quadro é composto por doutores. Tendo no momento apenas um professor mestre, que poderá ser liberado a qualquer momento para cursar a Pós-Graduação. A Faculdade montará, tão logo tenha o seu quadro completo, um calendário de saída para Pós-Doutorado.
Engenharia de Materiais	Planejamento para Pós-Graduação no médio e longo prazo: Prof. Pedro Paulo Guimarães Ribeiro – em doutoramento até fevereiro de 2019.

História	O Conselho da FHIST entrou em consenso na elaboração da seguinte previsão de saída para o pós-doutorado: Siméia Lopes e Carlos Bastos - 2020 Adilson Brito e Wesley Kettle - 2021 Francivaldo Nunes e Wesley Garcia - 2022 Sidiana Macêdo e Sueny de Souza - 2023 Anna Linhares - 2024
Química	Não há, devido ao quadro docente muito reduzido.

Faculdade	3 – Informações sobre projetos de pesquisa, ensino e extensão com recursos externos, internos e agência de financiamento com prazo de execução.
Ciência e Tecnologia	A Faculdade de Ciência e Tecnologia - FCT, informa que possui o projeto de pesquisa, coordenado pelo Professor Reginaldo Saboia de Paiva, com recursos das Associações Indígenas em parceria com a Universidade Federal do Pará - UFPA - e a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa- FADESP - com o tema, a saber: "Diagnóstico Socioambiental e Programa de Monitoramento das Terras Indígenas Xikrin do Cateté e Avaliação dos Impactos Ambientais decorrentes de Empreendimentos Minerários" . Este projeto de pesquisa tem a participação de vários colaboradores, entre os quais docentes, discentes e Técnicos Administrativos do Campus Ananindeua entre outros colaboradores.
Física	<p>Projetos de Pesquisa com recursos internos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação do transporte eletrônico em grafeno e phagrapheno nanoribbons: puro e dopado. Prof. Carlos Alberto Brito Da Silva Junior. • Fundamentos científicos e tecnológicos através de software Modellus. Prof^ª. Shirsley Joany dos Santos da Silva • Transporte eletrônico e spintrônica: um estudo teórico via método da função de green de não equilíbrio (fgne) em moléculas organometálicas. Prof^ª. Shirsley Joany dos Santos da Silva. • Manipulação e caracterização de dispositivos nanoeletrônicos. Prof. Vicente Ferrer Pureza Aleixo. <p>Projetos de ensino com recursos da unidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Experimentação e o Laboratório como instrumentos de Ensino: Facilitadores no processo de Aprendizagem dos conceitos em Física. Prof. Carlos Alberto Brito Da Silva Junior. • Monitoria em Matemática no Campus Universitário de Ananindeua. Prof. Vicente Ferrer Pureza Aleixo.

	<p>Projetos de extensão com recursos internos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e Utilização de Aplicativos para Android via App Inventor como Agente Motivador para o Ingresso na Universidade. Prof. Vicente Ferrer Pureza Aleixo.
Geoprocessamento	<p>Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antônio da Costa Gomes Curiosidades e Desafios matemáticos e o Ensino Básico Vigência: Mai 2017 a maio 2018 • Paulo Alves de Melo Programa de capacitação em Ensino de Geografia Física e Cartografia através dowebgis para professores da educação básica do município de Ananindeua/PA. Vigência: Mar 2017 a Mar 2018 Financiamento de uma bolsa para discente pela PROEX/UFPA. <p>Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danielle Costa Carrara Couto Laboratório Interdisciplinar de Educação, Tecnologia e Computação (LITEC). Vigência: Jan 2018 a Jan 2020 • Estevão José da Silva Barbosa Formação Territorial e Práticas Ambientais na Zona Costeira Amazônica: litoral Tauá-Colares-Vigia (PA) Vigência: jun. 2017 a jun. 2018 • Lúcio Correia Miranda Dinâmica das paisagens de bacia hidrográfica do rio Guamá: subsídio ao planejamento ambiental integrado Vigência: ago. 2017 a ago. 2019 • José Sobreiro Filho Marcelo Augusto Machado Vasconcelos Transição agroecológica em Unidades Familiares Piloto (UFP) por meio do Plano de Uso (PU) e Acordos Comunitários (AC) com vistas ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém e no Nordeste Paraense. Vigência: Mar 2016 a Mar 2019 • Paulo Celso Santiago Bittencourt

	<p>Mapeamento de experiências com hortas agroecológicas nos espaços peri-urbanos em Ananindeua, Pará. Vigência: ago. 2017 a ago. 2018</p>
<p>Engenharia de Materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do aproveitamento de resíduos portadores de ferro oriundo do processo siderúrgico de Marabá/PA em processos de aglomeração. • Preparação e caracterização de massas cerâmicas para piso cerâmico vetrificado incorporadas com resíduo de estação de tratamento de esgoto (etc.). • Desenvolvimento de materiais compósitos cimentantes de alto desempenho e tecnologia sustentável para a aplicação no setor naval e offshore a partir de matrizes alcali ativadas. • Estudo e avaliação de rejeitos de mineração visando à obtenção de materiais com maior valor agregado. • Estudo das propriedades mecânicas e microestruturais de concretos geopoliméricos produzidos a partir de caulins da região norte do Brasil. • Utilização de materiais à base de argilas e cimentos geopoliméricos para a produção de tijolos refratários. • Reciclagem de resíduos industriais e fibras para a produção de materiais compósitos de engenharia • Aproveitamento do rejeito da indústria de alumina (lama vermelha, separado por sedimentação hidráulica, visando a aplicação em compósitos poliméricos na produção de artefatos da construção civil). • Estudo comparativo do processo de saponificação a partir de essências de plantas aromáticas de feiras livres de Belém. • Desenvolvimento de sensores modificado com nano partículas metálicas para aplicação no controle de qualidade de fármacos. • Caracterização química e atividades biológicas de plantas aromáticas e oleaginosas do Pará: estudo do potencial para uso sustentável. • Antena de microfita com substrato cerâmico dielétrico de niobato de bismuto dopado com pentóxido de vanádio. • Investigação do transporte eletrônico em grafeno e phagrapheno nanoribbons: puro e dopado.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e otimização de métodos prospectivos e de controle de beneficiamento de bauxitas gibbsíticas. • Síntese e caracterização de biocerâmicas. • Caracterização e propriedades de compósitos reforçados com fibras naturais.
História	<ul style="list-style-type: none"> • Adilson Junior Ishihara Brito Adesão do Pará à Independência: memória e o ensino de história. PIBIC-CNPq. Setembro de 2018. • Carlos Augusto de Castro Bastos A utilização da Cartografia no Ensino de História da Amazônia: balanço da produção bibliográfica escolar e elaboração de materiais didáticos. PRODOUTOR 2016. Agosto de 2018. • Siméia de Nazaré Lopes Sistema Nacional de Avaliação e os PCN'S: as abordagens étnico-raciais nas provas do SAEB, ENEM e ENEM (2008-2015). PRODOUTOR 2016. Março de 2018. • Sueny Diana Oliveira de Souza As terras comuns e a criação de gado no Turiaçu: a fronteira entre o Pará e o Maranhão no contexto da lei de terras (1840-1852). PARD e PIBIC/UFPA. 31 de julho de 2019. • Wesley Oliveira Kettle História e Educação Ambiental nas Escolas de Ananindeua. PRODOUTOR 2016. Março de 2018.
Química	<p>Extensão: Ciência na ilha: divulgação científica em comunidades ribeirinhas (2017/2019). Projetos sem financiamento do CNPq esse ano (corte de recurso). O IEMCI e a SEDUC assumiram o custo.</p> <p>Pesquisa: Caracterização do ensino de química no município de Ananindeua-PA (2017/2018). PIBIC-UFPA.</p>

Quadro 4 – Relação Nominal dos Docentes

Nº	Nome	Situação	Regime de trabalho	Titulação	Cursos de atuação
1	Adilson Junior Ishihara Brito	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Faculdade de História
2	Alacid Do Socorro Siqueira Neves	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Faculdade Eng. De Materiais
3	Alcy Favacho Ribeiro	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Ciência & Tecnologia

4	Alessandro José Gomes Dos Santos	Professor Substituto	Contrato Temporário	Mestrado	Fac. Ciência & Tecnologia
5	Alisson Clay Rios Da Silva	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Eng. De Materiais
6	Aluisio Fernandes Da Silva Junior	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de Geografia
7	Anna Maria Alves Linhares	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Faculdade de História
8	Antonio Da Costa Gomes	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Fac. Tecnologia em Geoprocessamento
9	Carlos Alberto Brito Da Silva Junior	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Faculdade de Física
10	Carlos Augusto De Castro Bastos	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de História
11	Cristhian Correa Da Paixao	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Ciência & Tecnologia
12	Daniel Jose Lima De Sousa	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Ciência & Tecnologia
13	Danielle Costa Carrara Couto	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Tecnologia em Geoprocessamento
14	Deibson Silva Da Costa	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Eng. De Materiais
15	Disterfano Lima Martins Barbosa	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Fac. Ciência & Tecnologia
16	Edemario Araujo Hildebrando	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Eng. De Materiais
17	Edinaldo José De Sousa Cunha	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Eng. De Materiais
18	Ednelson Da Silva Costa	Professor Substituto	Contrato Temporário	Mestrado	Fac. Eng. De Materiais
19	Elisana Batista Dos Santos	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Fac. Faculdade de Geografia
20	Enilson Da Silva Sousa	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Fac. Faculdade de Geografia
21	Erneida Coelho De Araujo	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Faculdade de Geografia
22	Estevao Jose Da Silva Barbosa	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Tecnologia em Geoprocessamento
23	Fabio Cardoso Borges	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de Química
24	Franciele Gomes Ferreira	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Fac. Ciência & Tecnologia
25	Francivaldo Alves Nunes	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de História
26	Janes Kened Rodrigues Dos Santos	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Fac. Química
27	Jose Sobreiro Filho	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Tecnologia em Geoprocessamento
28	Jovenildo Cardoso Rodrigues	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Faculdade de Geografia
29	Kellen Heloizy Garcia Freitas	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Eng. De Materiais /Química
30	Luciana Martins Freire	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. De Geografia
31	Luciana Pereira Gonzalez Ferreira	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Ciência & Tecnologia
32	Lucio Correia Miranda	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Tecnologia em Geoprocessamento

33	Luiz Claudio Fialho Andrade	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac.Ciência&Tecnologia
34	Marcelo Augusto Machado Vasconcelos	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Tecnologia em Geoprocessamento
35	Marcos Benedito Caldas Costa	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Eng. De Materiais
36	Paulo Alves De Melo	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Tecnologia em Geoprocessamento
37	Paulo Celso Santiago Bittencourt	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Tecnologia em Geoprocessamento
38	Pedro Paulo Guimaraes Ribeiro	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Fac. Eng. De Materiais
39	Raimundo Socrates De Castro Carvalho	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. De Geografia
40	Reginaldo Saboia De Paiva	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac.Ciência&Tecnologia
41	Romulo Luiz Oliveira Da Silva	Ativo Permanente	Estatutário	Mestrado	Fac.Ciência&Tecnologia
42	Roseane De Lima Silva	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Diretora da Fac. Eng. De Materiais
43	Shirsley Joany Dos Santos Da Silva	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de Física
44	Sidiana Da Consolacao Ferreira De Macedo	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de História
45	Silvio Bispo Do Vale	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac.Ciência&Tecnologia
46	Simeia De Nazare Lopes	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de História
47	Simone Patricia Aranha Da Paz	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Eng. De Materiais
48	Sueny Diana Oliveira De Souza	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. História
49	Veronica Scarpini Candido	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Eng. De Materiais
50	Vicente Ferrer Pureza Aleixo	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. Ciência & Tecnologia/Física
51	Wesley Garcia Ribeiro Silva	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de História
52	Wesley Oliveira Kettle	Ativo Permanente	Estatutário	Doutorado	Fac. de História

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas – CPGA/CAMPANANIN

Quadro 5 – Relação Nominal de Docentes Afastados da Unidade por Tipo de Afastamento e Período de Afastamento.

Nº	Nome	Tipo de afastamento	Período	
			Início	Término
1	ROMULO LUIZ OLIVEIRA DA SILVA	Ônus Limitado/Doutorado	15/06/2015	14/06/2019
2	PEDRO PAULO GUIMARAES RIBEIRO	Sem Ônus/Doutorado	03/08/2015	28/08/2019

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas – CPGA/CAMPANANIN

❖ Corpo Técnico-Administrativo

Quadro 6 - Quantitativo de Técnico-Administrativo da Unidade por Classe

Unidade	Classe					Total
	A	B	C	D	E	
Campus Universitário de Ananindeua	-	-	1	17	12	30

Fonte: SIGRH/2017

Quadro 7 - Quantitativo de Técnico-Administrativos da Unidade por Titulação

Unidade	Titulação				Total
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Campus Universitário de Ananindeua	13	5	7	0	25

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas/CPGA/CAMPANANIN

Quadro 8 - Relação Nominal de Técnico-Administrativos Afastados da Unidade por Tipo de Afastamento e Período de Afastamento

Nº	Nome	Tipo de afastamento	Período	
			Início	Término
01	EULERIO JARDIM DE OLIVEIRA JUNIOR	CEDIDO	-	-
02	DI YVIS TEO CALUMBY BEZERRA	CEDIDO	-	-

Fonte: Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas/CPGA/CAMPANANIN

3.1.2 Infraestrutura e acessibilidade

Atualmente o Campus de Ananindeua utiliza dois prédios alugados, um denominado principal e outro denominado anexo. Ambos possuem acesso independentes e para chegar até estes imóveis, o usuário percorre por uma passarela coberta, sendo esta totalmente sinalizada com piso tátil direcional e de alerta até ao Hall de entrada, conforme portaria ABNT 9050 de 2015. Porém, o pavimento superior do prédio principal, em função do locador ainda não ter cumprido o compromisso assumido com a locatária quando da assinatura do contrato de locação, no sentido de instalar um elevador, acaba por inviabilizar a acessibilidade da área elencada.

Além da sinalização do piso das passarelas, foram inseridas recentemente rampas para correções das diferenças de níveis maiores de 2 cm, tanto para acesso ao prédio como entre os ambientes internos, pois todo e qualquer desnível superior a 2 cm deve ser corrigido com colocação de rampa, ou rapados com largura compatível com o vão e com declividade que nunca pode ser superior a 10%.

No entanto, esta adequação só atende em melhor condição os espaços acadêmicos, notadamente as salas de aula. Já os espaços administrativos, apesar de permitirem acesso à PcD, aqueles que se encontram no térreo, não possuem mobiliários necessários para eventual uso por um servidor que por ventura seja portador ou tenha alguma limitação física.

Para ilustrar melhor o texto anterior, tem-se a quadro a seguir que descreve os espaços por pavimento demonstrando sua condição de acessibilidade.

Quadro 9 - Quadro demonstrativo de acessibilidade do Campus Universitário de Ananindeua

Descrição	Pavimento	Acessibilidade
CPGA	1 pavimento	Inacessível
Coordenação do Campus	1 pavimento	Inacessível
Secretaria Acadêmica	1 pavimento	Inacessível
Biblioteca	Térreo	Acessível
Salas de Aula	Térreo /1 pavimento	Acessível/Inacessível
Sala de Orientação	1 pavimento	Inacessível
Sala de Didática	1 pavimento	Inacessível
Lab. de Informática	Térreo	Acessível
Lab. de Física	Térreo	Acessível
Lab. de Química	Térreo	Acessível
Lab. de Humanidades	Térreo	Acessível
Lab. de Geoprocessamento	Térreo	Acessível
Lab. de Práticas Tecnológicas	Térreo	Acessível
Almoxarifado	Térreo	Acessível
Sala dos Professores	1 pavimento	Inacessível
Banheiros	Térreo/1 pavimento	Acessível/Inacessível
Circulação	Térreo/1 pavimento	Acessível/Inacessível
Lanchonete	Térreo	Acessível

Fonte: Autor, 2017.

É válido ressaltar que a partir do momento em que o locador cumprir com os compromissos previstos contratualmente junto a Universidade Federal do Pará – UFPA no que se refere a instalação de uma plataforma elevatória no prédio principal tem sido sanados os problemas quanto a acessibilidade, por hora pontuados. Através das figuras 1 e 2 que estão expostas comprova-se de forma parcial, as descrições anteriores.



Figura 1: Passarela coberta com inserção de piso tátil

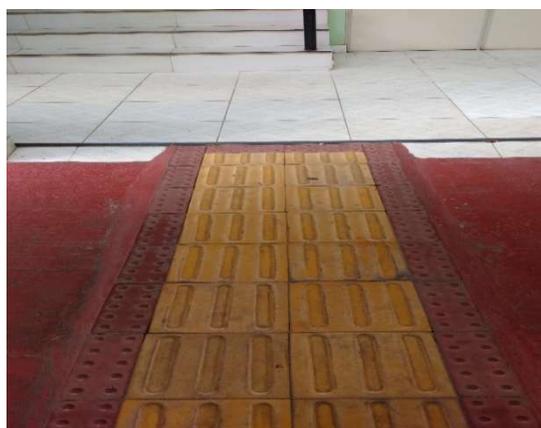


Figura 2: Hall de acesso aos Prédios

3.1.2.1 Adequações dos espaços locados (Campus provisório)

No final do ano de 2016 e ao longo do primeiro trimestre do ano de 2017 foi executado o projeto de divisórias, bancadas, elétrico e climatização para atender à demanda da coordenação do Campus de Ananindeua. O objetivo foi de prover o uso mais racional do espaço locado. Sendo assim, possibilitou-se a divisão do espaço provisório do campus de Ananindeua em ambientes que atendessem as demandas de uso do espaço pela comunidade acadêmica.

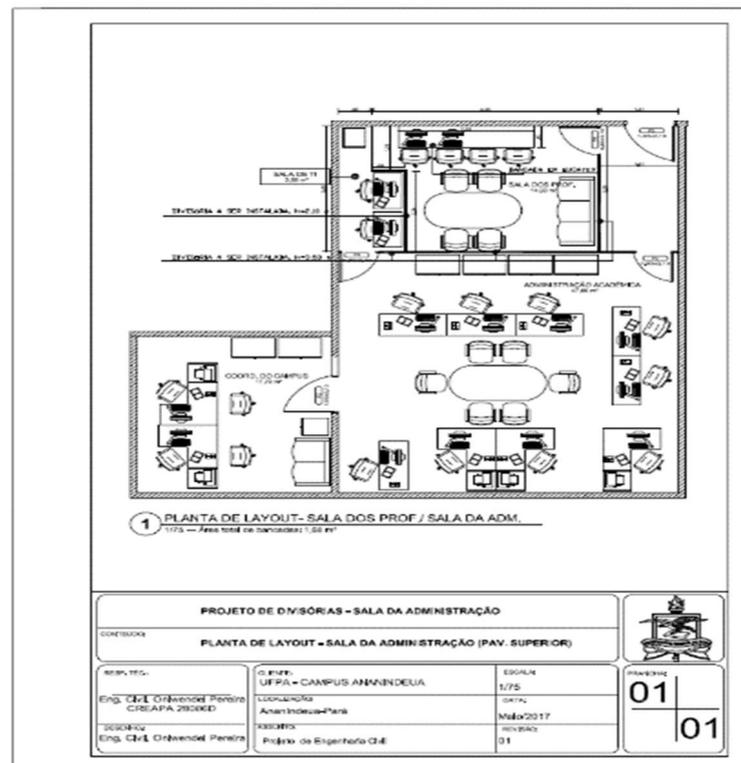


Figura 3: Planta baixa para readequação da administração acadêmica e implantação da sala dos professores, no bloco principal.

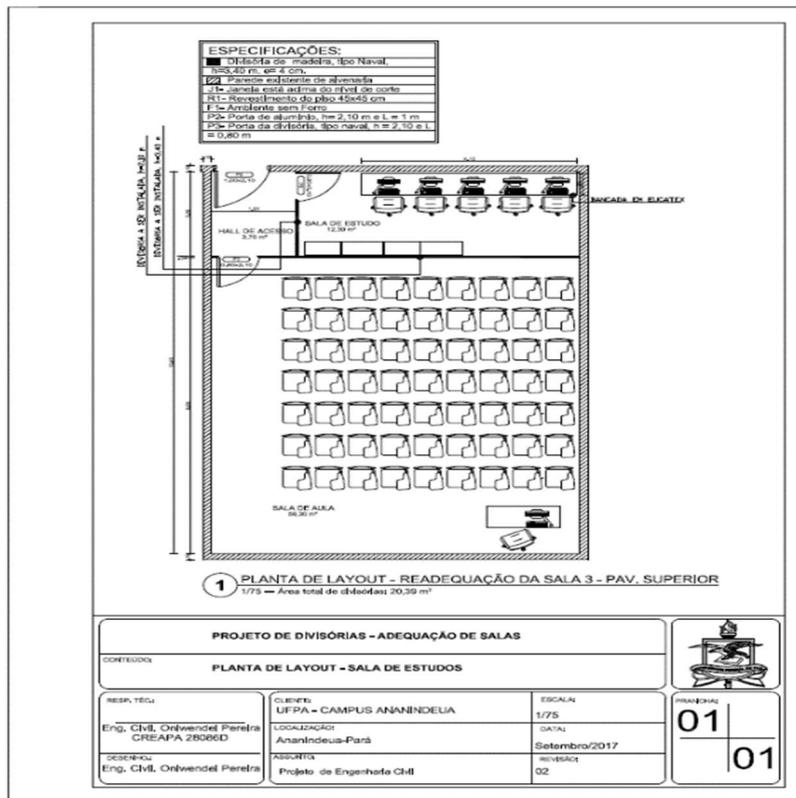


Figura 4: Planta baixa para implantação da sala de estudo, no bloco principal.

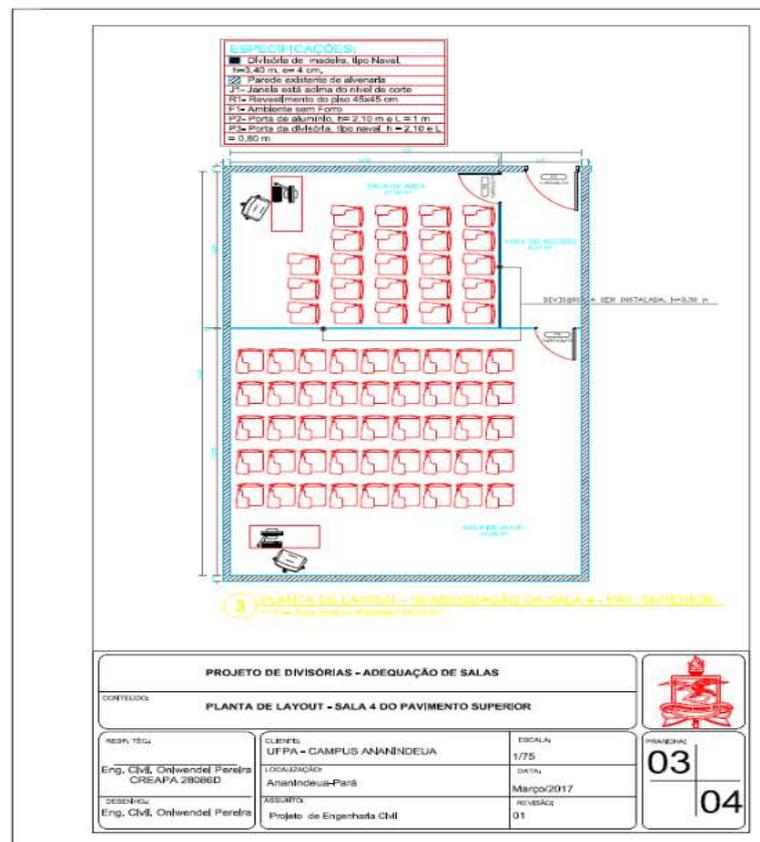


Figura 5: Planta baixa de readequação da sala 4, no bloco principal.

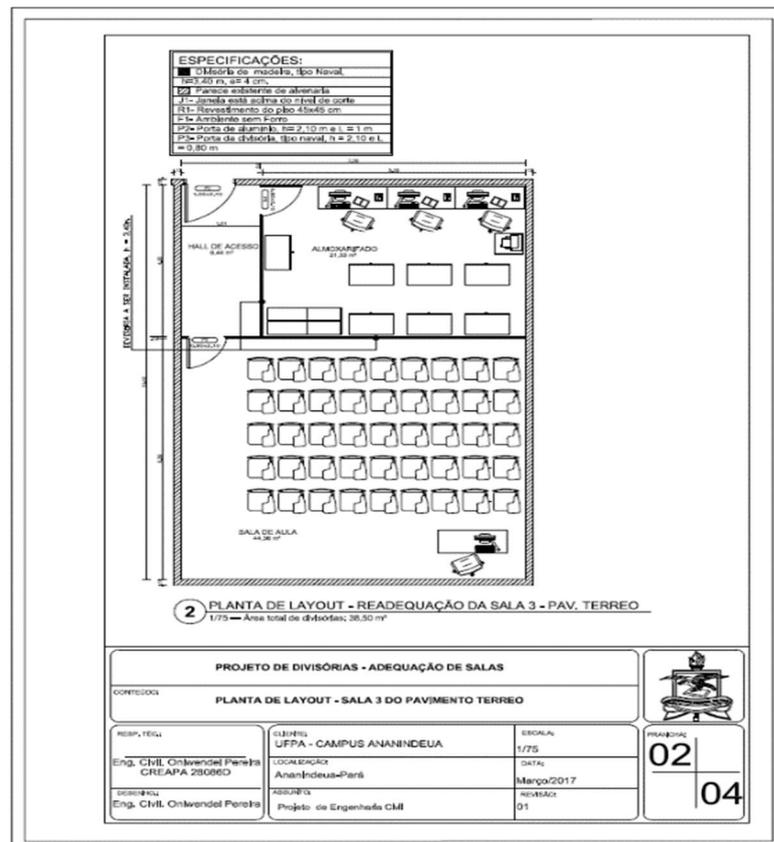


Figura 6: Planta baixa de readequação da sala 3 e implantação do almoxarifado, no bloco principal.

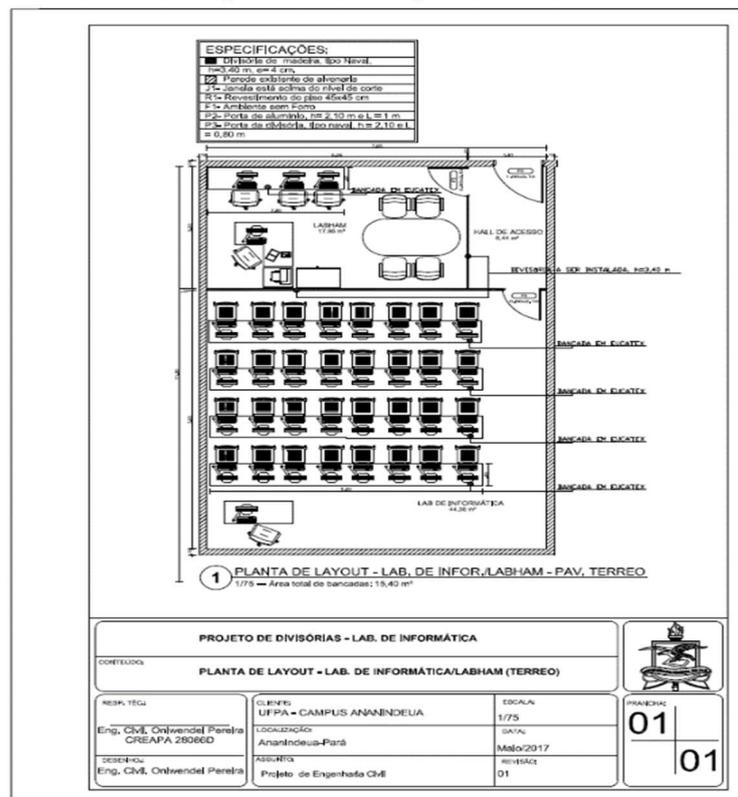


Figura 7: Planta baixa de implantação do LABHAM e do Laboratório de Informática, no bloco principal.

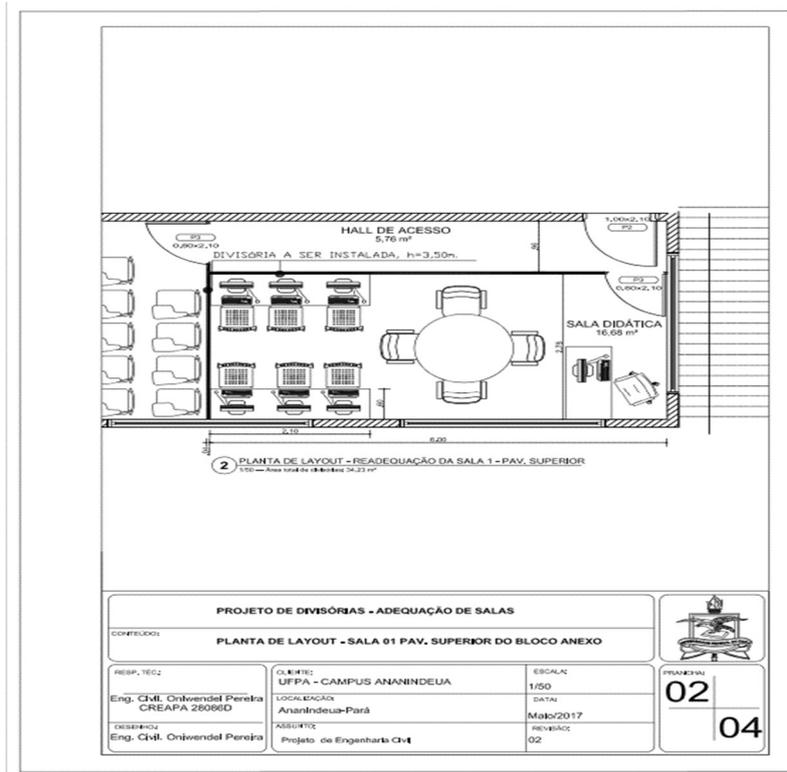


Figura 8: Planta baixa de implantação da sala didática do PCNA, no bloco anexo.

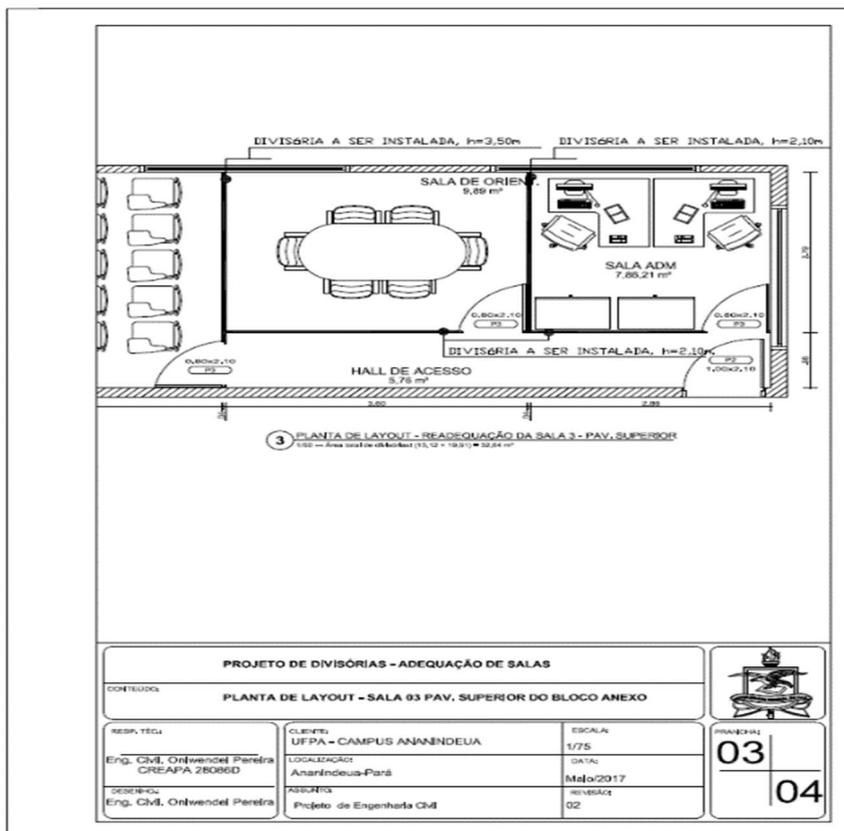


Figura 9: Planta baixa de implantação da sala administrativa e orientação da Pós-Graduação, no bloco anexo.

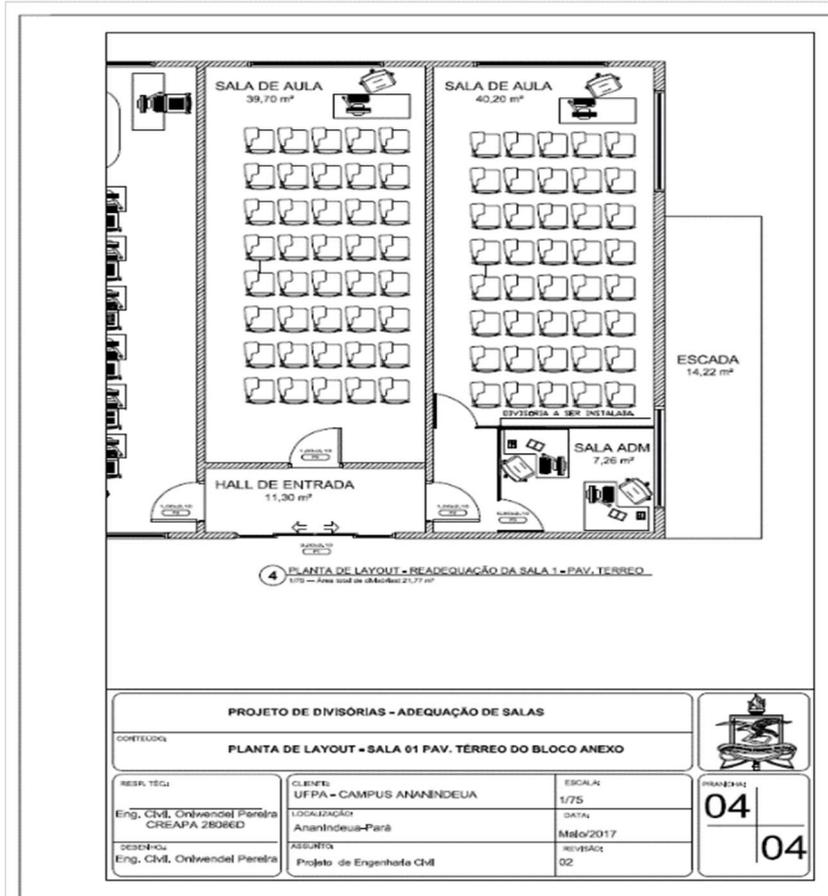


Figura 10: Planta baixa de implantação da sala administrativa, no bloco anexo.

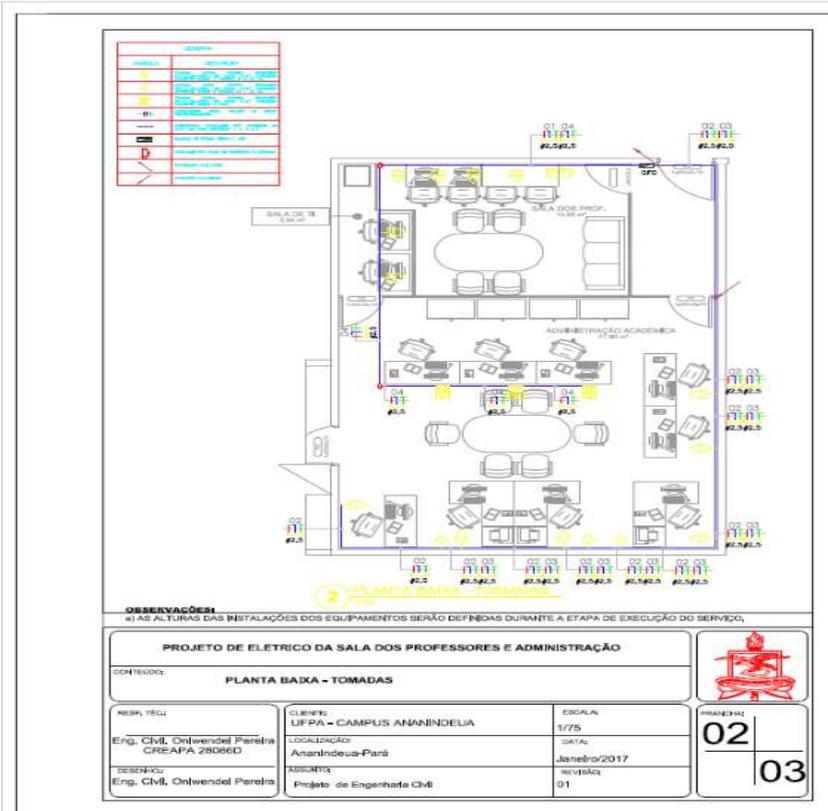


Figura 11: Projeto elétrico para atendimento da readequação da administração e sala dos professores, no bloco principal.

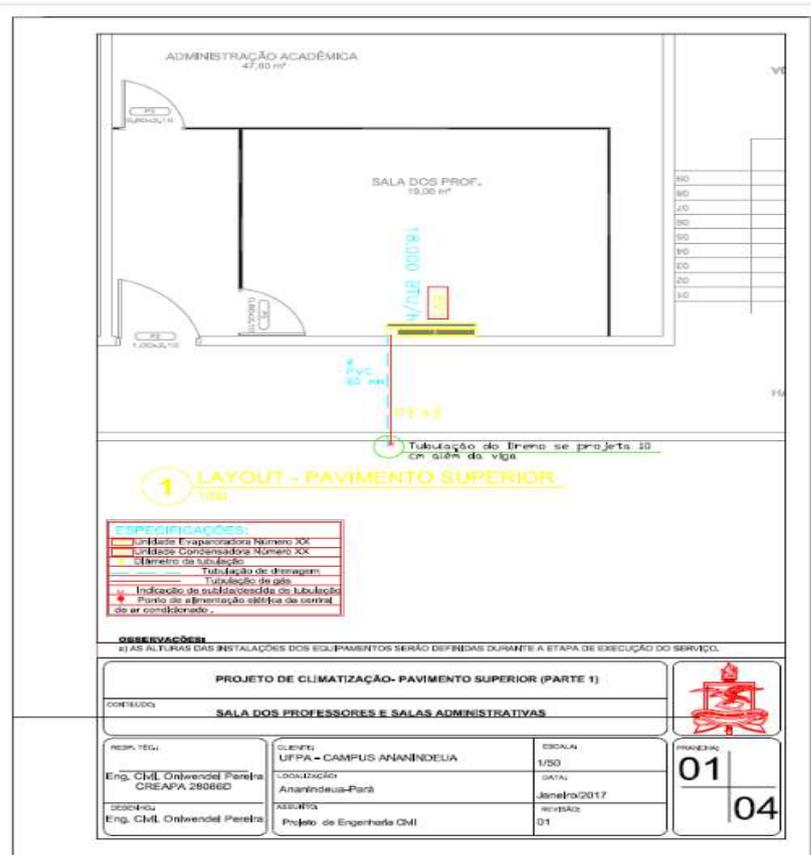


Figura 12: Projeto climatização da sala dos professores, no bloco principal.

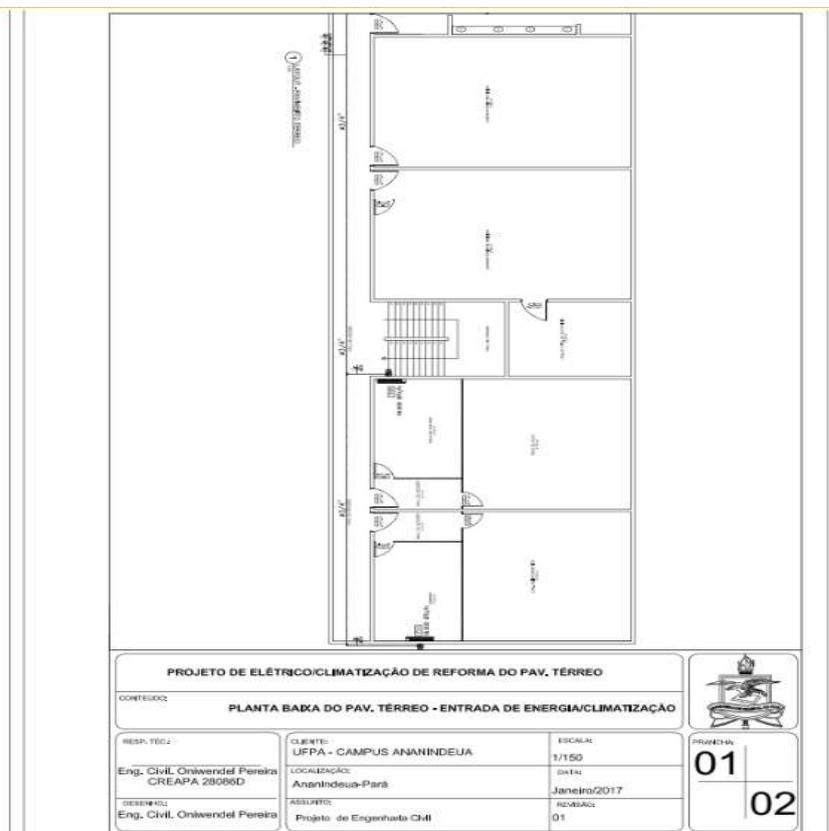


Figura 13: Projeto climatização/energia do almoxarifado e LABHAM, no bloco principal.

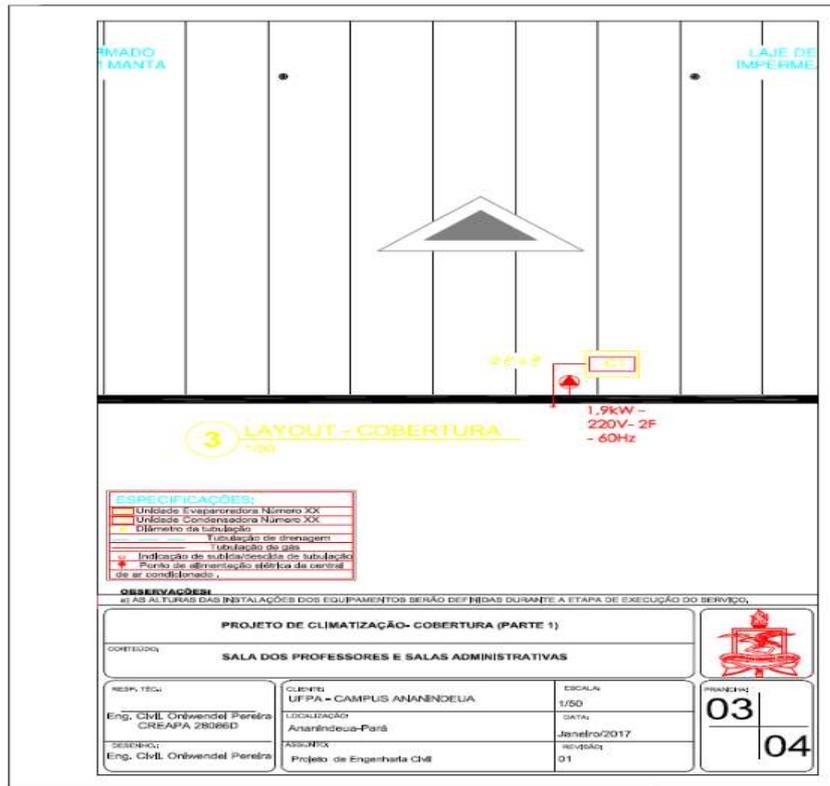


Figura 14: Continuação projeto climatização da sala dos professores, no bloco principal.

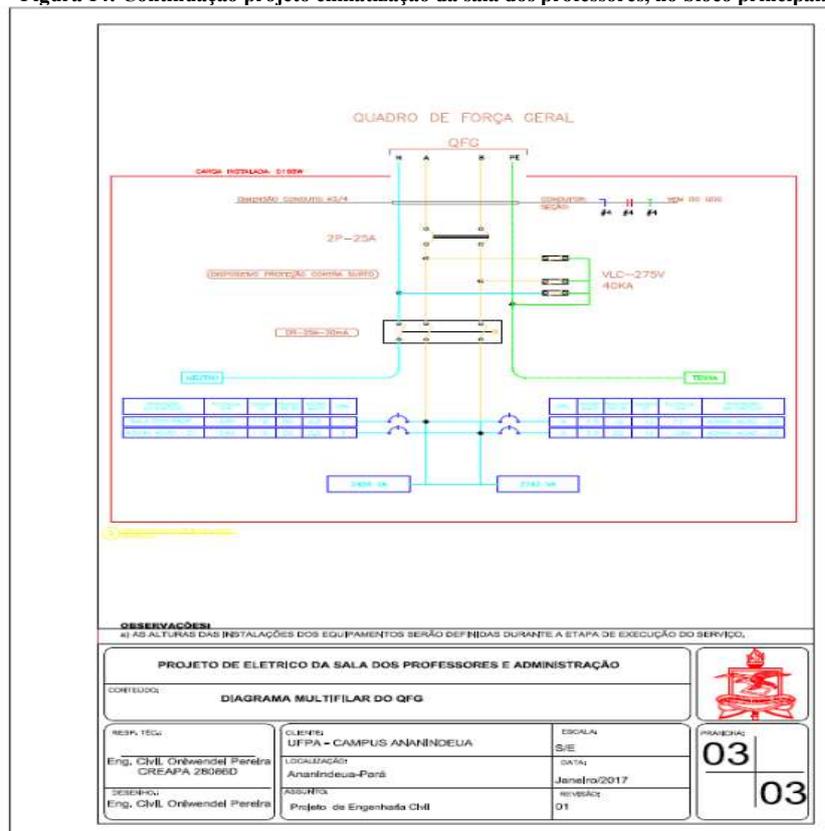


Figura 15: Projeto elétrico - diagrama multifilar da sala dos professores, no bloco principal.

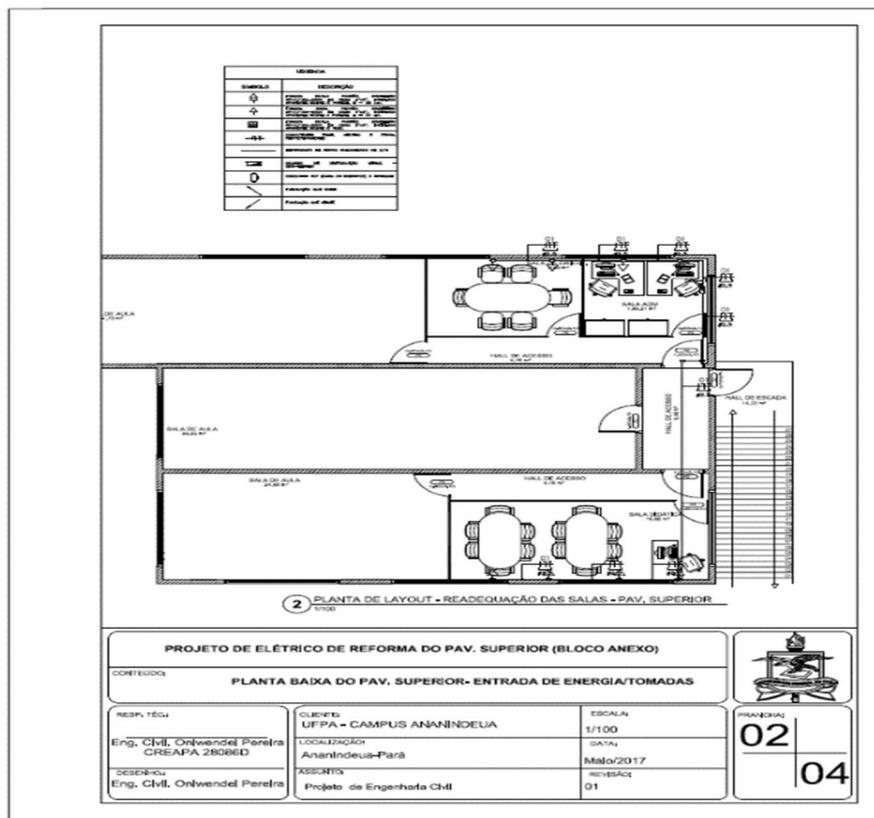


Figura 16: Projeto elétrico – pavimento superior, no bloco anexo.

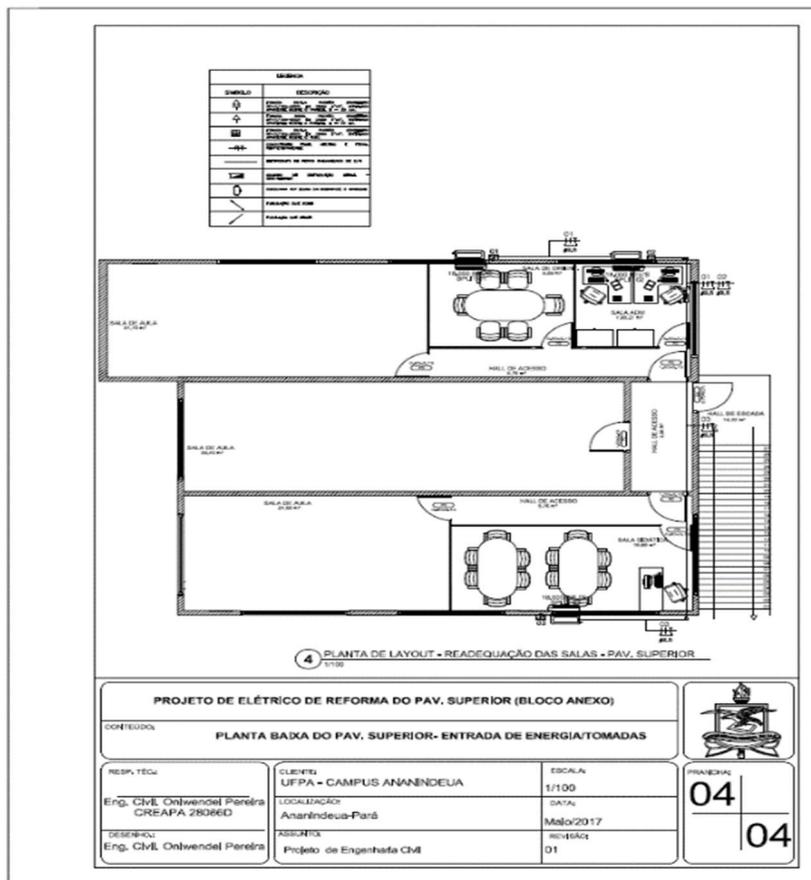


Figura 17: Projeto elétrico/Climatização do pavimento superior, no bloco anexo.

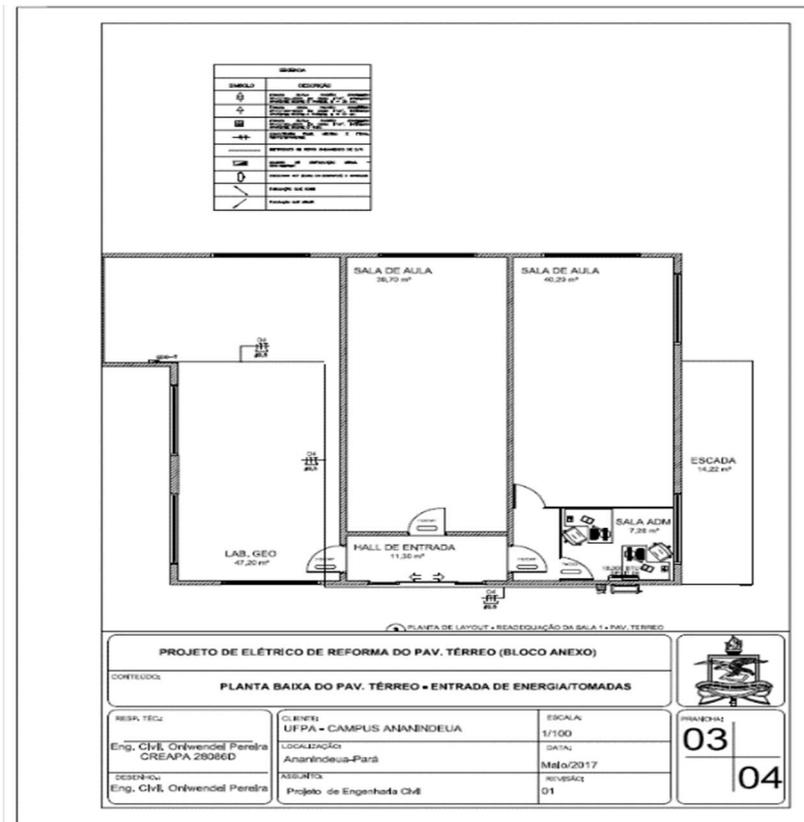


Figura 18: Projeto elétrico/Climatização do pavimento térreo, no bloco anexo.

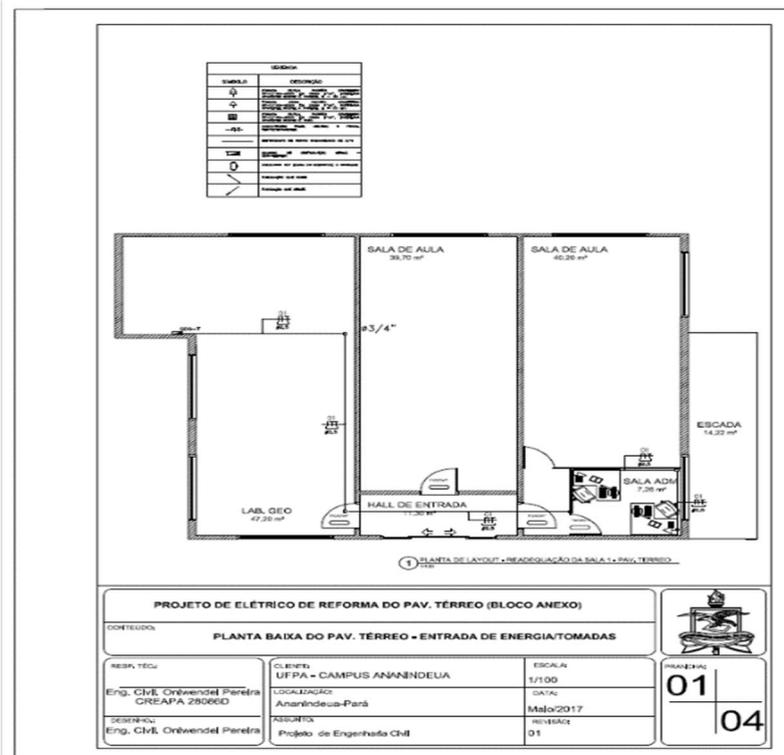


Figura 19: Projeto elétrico/entrada de energia da sala administrativa do pavimento térreo, no bloco anexo.

3.1.2.2 Implantação do laboratório de práticas de engenharia de materiais

No segundo trimestre do ano de 2017, a vice coordenação do campus de Ananindeua repassou a demanda para a implantação do laboratório de práticas e posteriormente foram executados o projeto de engenharia civil para implantação do laboratório de práticas tecnológicas. Os projetos executados foram, o projeto estrutural da bancada, projeto de iluminação e tomadas, projeto de climatização, projeto hidráulico e sanitário.

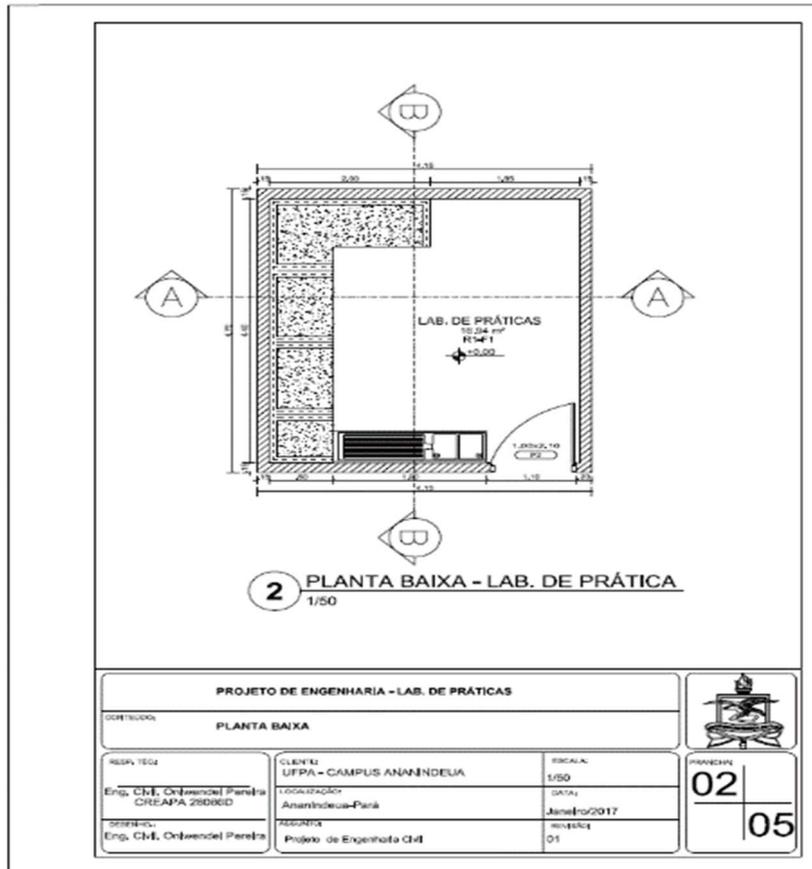


Figura 20: Planta baixa do lab. de práticas tecnológicas, no bloco principal

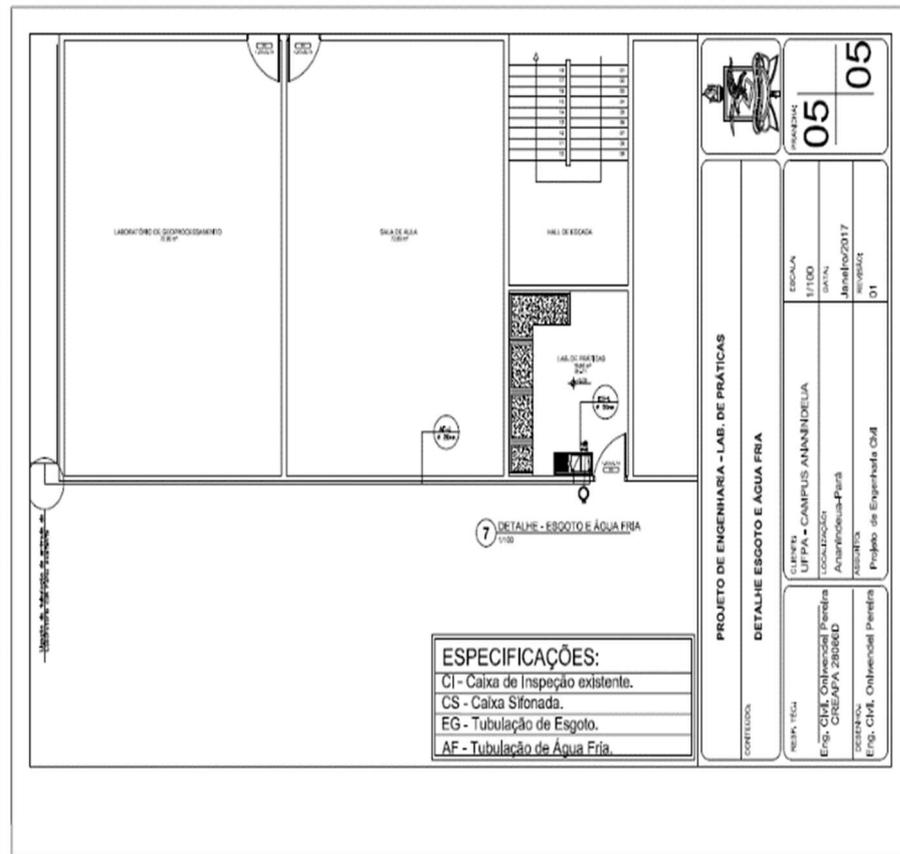


Figura 21: Planta hidrossanitária do lab. de práticas tecnológicas, no bloco principal

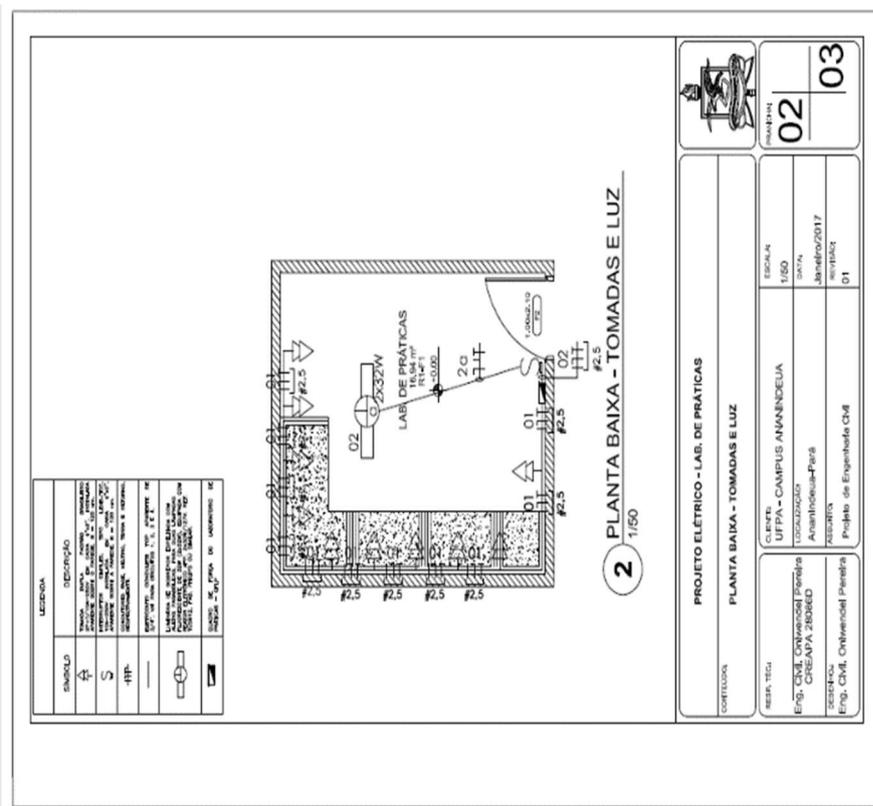


Figura 22: Projeto elétrico – tomadas e iluminação do lab. de práticas tecnológicas, no bloco principal

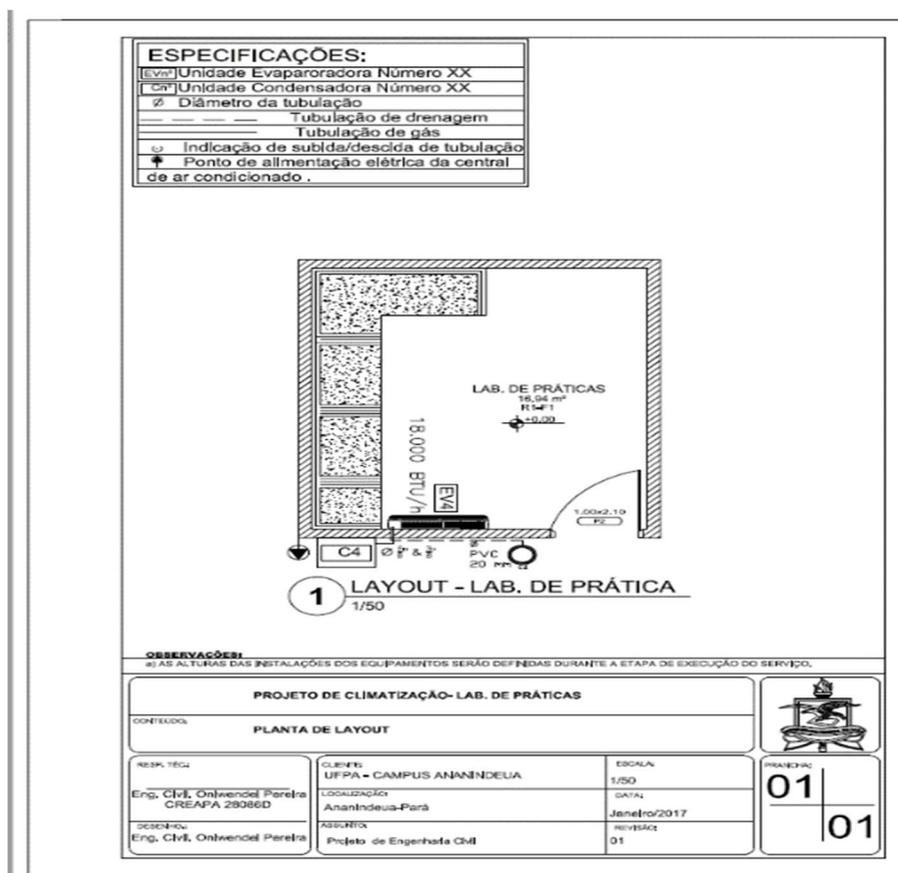


Figura 23: Projeto de climatização do lab. de práticas tecnológicas, no bloco principal

3.1.2.3 Projeto de readequação do sistema elétrico do Laboratório de Física

No segundo trimestre do ano de 2017, a coordenação do campus de Ananindeua juntamente com a Direção da Faculdade e do Laboratório de física, demandaram o acompanhamento do processo 23073.002730/2016-62 e elaboração de um projeto de readequação do sistema elétrico do laboratório de física para atendimento da demanda de uso de equipamento específicos. Posteriormente, foram executados projetos de instalação de bancadas nesse laboratório para suporte aos computadores do ambiente.

3.1.3 Avaliação de resultados a partir do Planejamento da Unidade

No decorrer do ano 2017, a unidade se empenhou na construção do Plano de Desenvolvimento que é o desdobramento do plano estratégico macro, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI2016/2025). No PDU o campus propôs um diálogo interno para obtenção de um diagnóstico preciso da situação atual. Dentro das quatro perspectivas propostas na metodologia Balanced Scorecard (BSC) no âmbito econômico financeiro vê-se

com dificuldade, tendo em vista a nível nacional enfrenta-se uma crise que tem resultado em desinvestimento em vários setores e em especial o setor da educação. Uma potencialidade identificada foi a qualificação dos servidores, docentes e também técnicos-administrativos.

Apesar de fazer parte de uma Instituição sexagenária, sólida e estável na região em que atua, é natural que o Campus de Ananindeua, com apenas quatros anos de atuação, enfrente um maior grau de incerteza quanto as ações e gerenciamento tático. Apesar de ser parte de uma instituição pública, o fortalecimento da imagem do Campus na região assim como o reconhecimento pela sociedade surge de ações empreendedoras. As variáveis oscilantes e incontroláveis, da região em que atua, impactam diretamente nos planos e projetos de qualquer organização nela inserida. A atenção às especificidades da Unidade e às características do ambiente foram fundamentais para elaboração de um plano que atenda às necessidades da sociedade visando o ponto de equilíbrio entre as demandas e o exequível. Os indicadores estratégicos propostos no PDI 2016/2020 foram tidos como base, desdobrados formaram o painel de desempenho da unidade. No período de vigência do plano foram executadas as ações propostas, que são explicitadas neste relatório anual. Uma forma de contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

4. FACULDADE DE CIÊNCIA TECNOLOGIA

O planejamento das atividades da Faculdade de Ciência e Tecnologia para ser desenvolvido no Campus Universitário de Ananindeua foi elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU 2016-2020 da unidade e Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2016 – 2025 da Universidade Federal do Pará - UFPA.

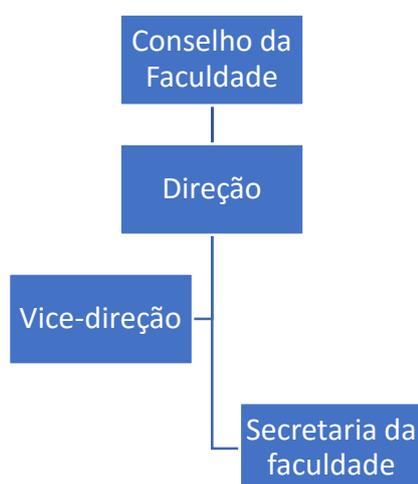
A missão Institucional da UFPA que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”. Um ensino superior de qualidade, com o compromisso de produzir ciência, disseminar o conhecimento e formar cidadãos capazes de produzir as transformações necessárias para o crescimento e desenvolvimento humano do interior do Estado do Pará.

Neste relatório da Faculdade de Ciência e Tecnologia estão inseridas as ações e resultados de 2017 de forma sistemática. Disponibilizado de forma clara e objetiva, produto resultante de uma gestão contínua. Ressalta-se que, visando a excelência dos resultados e qualidade do ensino que se propõe, deve se ter em mente que todo esforço necessário para

sistematização de dados deve ser imprimido para que sejam transformados em informações que darão suporte para a tomada de decisão .

Portanto, este documento tem como metas servir de incentivador para o desenvolvimento científico e tecnológico, no *Campus* de Ananindeua e no município de Ananindeua, estendendo especialmente, aos municípios de Marituba, Benevides, Santa Izabel e Santa Bárbara integrantes na região Metropolitana de Belém, formando pessoas e produzindo conhecimento.

4.1 ORGANOGRAMA DA FACULDADE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Organograma 6: Faculdade de Ciência e Tecnologia.

4.2 RELAÇÃO NOMINAL, E-MAIL DOS DIRIGENTES DA SUBUNIDADE

DOCENTE	FUNÇÃO	EMAIL
Prof. Dr. Sílvio Bispo do Vale	Direção	bispo@ufpa.br
Prof. Dr. Daniel José Lima de Sousa	Vice - Direção	daniel.lima.sousa@gmail.com
Josivan Barros de França	Secretário	jbfranca@ufpa.br

Quadro 10: Dirigentes da Faculdade C&T.

4.3 GESTÃO DE PESSOAL

Durante o ano de 2017, não foi desenvolvido programa de capacitação ou treinamento no âmbito da faculdade, mas o secretário participou dos treinamentos de alguns cursos de capacitação pelo Escola Virtual ENAD e Instituto Legislativo Brasileiro - ILB.

A FCT ainda se encontra com corpo docente composto por 11 professores efetivos,

sendo que há um professor substituto (Alessandro José Gomes dos Santos), um professor licenciado para doutoramento (Rômulo de Oliveira).

PROFESSOR	TITULAÇÃO	ÁREA
Silvio Bispo do Vale	Dr.	Química/Engenharia
Luciana Pereira Gonzalez	Dra.	Matemática/Engenharia
Vicente Ferrer Pureza Aleixo	Dr.	Física/Engenharia
Alcy Favacho Ribeiro	Dr.	Química
Reginaldo Saboia de Paiva	Dr.	Matemática/Engenharia
Rômulo Luiz Oliveira da Silva (Licença para Doutorado)	M.Sc.	Matemática
Daniel José Lima de Sousa	Dr.	Geologia
Luiz Cláudio Fialho de Andrade	Dr.	Engenharia Mecânica
Franciele Gomes Ferreira	M.Sc	Matemática/Engenharia
Distéfano Lima	M.Sc.	Engenharia Mecânica
Alessandro José Gomes dos Santos (Substituto)	M.Sc.	Engenharia
Cristhian Corrêa da Paixão	Dr.	Física

Quadro 11: Professores da FCT

A FCT encontra-se com um docente liberado para Programa de Pós-Graduação (Doutorado), porém, para suprir a vaga do docente, foi realizado processo seletivo para contratação de professor substituto.

Subunidade	Situação					Total
	Ativo permanente	Substituto	Cedido	Visitante	Outros (*)	
Faculdade de Ciência e Tecnologia	11	1	--	--	--	12
Total	--	--	--	--	--	12

Quadro 12: Quantitativos de docentes da FCT

Subunidade	Tipo de afastamento				Total
	Licença para doutorado				
Faculdade de Ciência e Tecnologia	1				1
Total					1

Quadro 13: Docentes afastados FCT.

A FCT encontra-se no momento com apenas 1 técnico administrativo, haja vista que a necessidade da contratação de mais um assistente em Administração considerando que o curso

a já dispõe de mais de 4 turmas.

Subunidade	Classe					Total
	A	B	C	D	E	
Faculdade de Ciência e Tecnologia				1		1
Total						1

Quadro 14: Quantitativo de Técnico-Administrativo por subunidade e classe

Subunidade	Tipo de afastamento	Total
Faculdade de Ciência e Tecnologia	Não há servidor Técnico Administrativo em afastamento	0
Total		0

Quadro 15: Quantitativo de Técnico-Administrativo afastados por subunidade e tipo de afastamento

4.4 Reconhecimento profissional ou acadêmico

Tipo*	Órgão ou Entidade conessor	Data	Total por Categoria		
			Docente	Técnico	Discentes
Prêmio de melhor trabalho	Ministério de Ciência, Tecnologia	23/10/2017	Reginaldo Saboia de Paiva		

Quadro 16: Prêmios, Distinções e Honrarias concedidos a docente, técnico e discente em 2016

4.5 Infraestrutura e acessibilidade

A FCT necessita de acessibilidade nas dependências do campus, visto que já foram enfrentadas dificuldades com discentes com deficiência, sem contar que o Ministério da Educação - MEC - avaliou o curso de Ciência e Tecnologia e as recomendações nesse sentido de infraestrutura foram super taxativas. A FCT tem necessidade urgente de implantação de laboratórios específicos de tecnologias mineral e mecânica para complementação na formação dos alunos.

4.6 Avaliação de resultados a partir do Planejamento da Unidade

Apresentar os principais avanços e dificuldades no ano de 2017, considerando os indicadores do Plano de Desenvolvimento da Institucional 2016-2025, como número de

titulados, IQCTA e IQCD, conforme Quadro 11 e outros indicadores relevantes para o desenvolvimento da Instituição, tais como Conceito Preliminar de Curso (CPC), número de matriculados e Conceito ENADE.

Quadro 17 - Indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO
Resultados Institucionais	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	Nº de titulados (Graduação e stricto sensu)	$NT = \text{N}^\circ \text{ de titulados da graduação} + \text{n}^\circ \text{ de titulados da pós-graduação stricto sensu}$
		Índice de empregabilidade dos egressos da graduação	$\text{Número (amostral) de egressos no ano X com ocupação profissional no ano X+2} / \text{Número de titulados no ano X} \times 100$
	Produzir conhecimento de valor para a sociedade	Produção acadêmica	$((\text{Ano atual} / \text{Ano base}) - 1) \times 100$
	Articulação nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão	Nº de projetos desenvolvidos em cooperação com outras instituições do País e do exterior	Número de projetos em cooperação
Processos Internos	Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes	Índice de projetos integrados	$\text{IPI} = \text{N}^\circ \text{ de alunos de graduação que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão} / \text{Total de alunos da graduação}$
	Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	Índice geral de cursos (IGC)	$I = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha\}(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$
	Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa Multicampi	% de campi do interior que possuem cursos de pós-graduação	Número de campi no interior com curso de pós-graduação / número de campi do interior x 100
		% dos projetos que envolvam os campi	Número de projetos que envolvam mais de um campus / Total de projetos x 100
	Alavancar parcerias	Nº de convênios nacionais firmados	Número de convênios nacionais firmados no ano

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO
	estratégicas nacionais e internacionais	Nº de convênios internacionais em vigência	Número de convênios internacionais em vigência no ano
	Promover maior interação da universidade com empresas e comunidade	Nº de solicitações de registros de propriedade intelectual (nacionais e internacionais)	Número de solicitações de registros de propriedade intelectual por ano
		Incentivo ao empreendedorismo	Nº de empresas juniores + Nº de empreendimentos incubados
		Integração com a sociedade	Nº de projetos de extensão + Nº de prestação de serviços
	Intensificar a comunicação institucional	Qualidade da informação e comunicação, prevista na política de comunicação social	Pesquisa de avaliação
	Gestão da informação e do conhecimento	Índice de satisfação das informações divulgadas	Pesquisa de avaliação
	Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	Nº de eventos voltados para a disseminação de novas tecnologias educacionais	Quantitativo de eventos realizados
		Acesso a tecnologias educacionais assistivas	Nº de pessoas atendidas / Nº total de pessoas com necessidades x 100
	Fortalecer a atividade de controle interno	% de redução do nº de recomendações do controle interno (CGU)	Nº de recomendações do ano atual / Nº de recomendações do ano anterior x 100
		Capacidade de resposta às demandas da Ouvidoria	Nº de respostas às demandas / Nº total de demandas x 100
	Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e elaboração de projetos	Otimização de processos	Nº de processos redesenhados implementados / Nº de processos redesenhados x 100
	Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI	Nº de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI / Total de unidades x 100
		Conceito institucional	Resultado da autoavaliação institucional
Pessoas e Tecnologia	Adequar o quadro dos servidores às	RAP = Alunos da Graduação / Número de Professores	RAP = Alunos da Graduação / Número de Professores

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO
	necessidades institucionais	% de unidades com corpo técnico-administrativo adequado	Nº de unidades com corpo técnico administrativo adequado / Nº de unidades x 100
	Qualificar e capacitar o quadro dos servidores	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	$IQCD = \frac{(5D+3M+2E+1G)}{(D+M+E+G)}$
		índice de capacitação do corpo técnico-administrativo (ICCTA)	Nº de servidores TAE com nível IV / Nº de servidores TAE com tempo suficiente para estar enquadrado no nível IV
		Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA)	$IQCTA = \frac{(5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF)}{(D+M+E+G+EM+EF)}$
	Valorizar servidores com foco em resultados	Reconhecimento Profissional	Nº de servidores reconhecidos profissionalmente
		Índice de Satisfação dos Servidores	Pesquisa de clima organizacional
	Assegurar a contratação de pessoal terceirizado capacitado	Nº de Eventos para a Melhoria de Desempenho do Pessoal Terceirizado	Nº de eventos
	Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida	Número de ambientes adequados às pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida
		Nº de Unidades atendidas pela Rede Wireless	Nº de ambientes atendidos pela Rede Wireless / Nº total de ambientes x 100
		% de Investimentos em TI	Valor aplicado em TI / Valor total do orçamento institucional x 100
Orçamentária	Assegurar recursos orçamentários necessários para implantação da estratégia	Índice de execução de orçamento para os projetos estratégicos	Valor executado dos projetos estratégicos / Valor do planejado para projetos estratégicos x 100

Fonte:PROPLAN

4.7 Produção Intelectual

A produção intelectual dos professores que faz parte da Faculdade de Ciência e Tecnologia do Campus de Ananindeua está relacionada aos diversos projetos de pesquisa aos

quais os docentes encontram-se vinculados, ora como coordenadores ou então como colaboradores dos projetos. Assim, em 2016-2017 os professores da faculdade produziram conforme relacionado abaixo. Esta produção intelectual pode ser considerada expressiva quando se compara a quantidade de professores pertencentes a subunidade, o tempo de implantação do curso, o período de aprovação dos projetos, e sem contar ainda que a subunidade não possui cursos de pós-graduação. Estes números tendem a aumentar em 2018 em função da continuidade dos projetos, pois praticamente todos foram aprovados em 2017-2017, podendo desta forma ser prorrogados; existe também a expectativa para a aprovação de novos projetos de pesquisa e extensão, o que poderia aumentar a produção bibliográfica da faculdade.

4.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o divulgado neste relatório, pode-se assegurar que a Faculdade de Ciência e Tecnologia do Campus Universitário de Ananindeua teve um bom desempenho quanto à organização e realização de suas atividades acadêmicas ao longo do ano de 2017, projetando-se para o ano de 2018 uma ampliação do número de discente, com o ingresso de uma nova turma do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, a atualização do Projeto Pedagógico do curso; assim como também, a realização de outras atividades oriundas do eixo ensino, pesquisa e extensão vinculadas a faculdade e as demandadas pela Coordenação do Campus de Ananindeua.

5. FACULDADE DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

Com a implantação do curso de graduação na área de Engenharia de Materiais na Região Metropolitana de Belém (RMB), região mais populosa do Norte do Brasil, a Universidade Federal do Pará (UFPA), além da formação de engenheiros para a indústria de materiais, passa a atuar como uma ponte entre a comunidade e as empresas, promovendo tanto o desenvolvimento científico-tecnológico, como o desenvolvimento econômico e social dos municípios que compõem a região da grande Belém, contribuindo assim com todo o Estado do Pará e a Amazônia de uma forma geral.

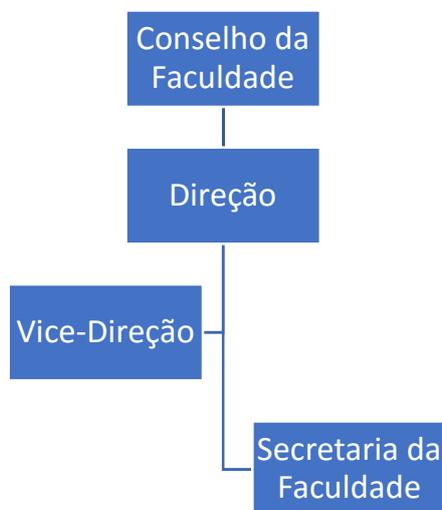
Com isto, a Faculdade de Engenharia de Materiais, a qual se encontra vinculado o Curso de Graduação em Engenharia de Materiais do Campus de Ananindeua, surgiu da necessidade da ampliação das ações de cooperação da UFPA com o desenvolvimento dos municípios paraenses, especificamente no que tange à promoção de cursos de graduação em Engenharia na região metropolitana de Belém, compreendendo os municípios de Ananindeua, Marituba

Benevides e Santa Bárbara. Além de procurar ser uma referência no ensino, pesquisa e extensão na área da engenharia no estado do Pará, o Curso de Engenharia de Materiais, surgiu também com o objetivo de suprir as demandas do setor minero-metalúrgico oriundo dos grandes centros do país.

O Curso de Engenharia de Materiais foi criado através da Resolução do N° 4366/2013-CONSEP/UFPA de 27 de fevereiro de 2013. Já em 2014, o curso deu um importante passo no sentido de sua consolidação como curso regularmente reconhecido da Universidade Federal do Pará junto às instâncias superiores; em fevereiro deste mesmo ano, o curso recebeu a visita dos avaliadores do INEP para os procedimentos de autorização de funcionamento junto ao MEC. Com a colaboração da comunidade acadêmica (gestores, docentes e técnicos) o curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Pará recebeu nota 3,0 (três) na mencionada avaliação, apresentando para os avaliadores um perfil “bom de qualidade” para fins de autorização de curso, o que evidencia os múltiplos esforços de diferentes atores envolvidos na busca pela melhoria da qualidade da educação no Campus Universitário de Ananindeua.

No sentido de promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e garantir uma formação acadêmica de caráter investigativo e propositivo, a Faculdade de Engenharia de Materiais do Campus de Ananindeua projetos de pesquisa, ensino e extensão, em sua grande maioria, os docentes vinculados à faculdade encontram-se como coordenadores e/ou colaboradores dos mesmos.

5.1 ORGANOGRAMA



5.2 RELAÇÃO NOMINAL, E-MAIL E RAMAL DOS DIRIGENTES DA SUBUNIDADE

Nome completo: Faculdade de Engenharia de Materiais

Sigla da Subunidade: FEMat

Quadro 18 - Relação Nominal e e-mail dos Dirigentes

Nome	Faculdade	Função	Início do Mandato	Término do Mandato	Email
Roseane de Lima Silva	FEMat	Diretora	01/2016	01/2018	roselima@ufpa.br
Alacid do Socorro Siqueira Neves	FEMat	Vice-Diretor	01/2016	01/2018	alacidneves@ufpa.br

5.3 GESTÃO DE PESSOAL

Com o objetivo prioritário de manter, qualificar e aumentar cada vez mais o corpo docente da faculdade, a direção da subunidade juntamente com a coordenação do Campus implementaram ações no sentido de que, no ano de 2017, houve um aumento no número de professores da FEMat em relação ao ano anterior. Desta forma, a Faculdade de Engenharia de Materiais conta atualmente com 11 (dez) docentes efetivos de caráter permanente cuja composição encontra-se assim estabelecida conforme Quadro 19: 09 (nove) doutores e 02 (dois) mestres, sendo que estes últimos se encontram já em fase de doutoramento. Verifica-se desta forma, que o quadro docente da faculdade se apresenta qualificado em termos de titulação para desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que concerne ao ensino, o número de professores para este estágio do curso se torna suficiente. As disciplinas referentes à grade curricular, as quais se encontram relacionadas aos Núcleos de Formação do Curso de Engenharia de Materiais estão sendo ministradas por professores vinculados a FEMat, por docentes pertencentes ao Campus Universitário de Ananindeua e na impossibilidade destes por professores dos demais Campi da UFPA.

Quadro 19 - Docentes lotados na Faculdade de Engenharia de Materiais

Nome	Faculdade	Situação	Regime de trabalho	Titulação
Alacid do Socorro Siqueira Neves	FEMat	Efetivo	DE	Mestre (em doutoramento) não afastado
Alisson Clay Rios da Silva	FEMat	Efetivo	DE	Doutor
Deibson Silva da Costa	FEMat	Efetivo	DE	Doutor
Edemarino Araujo	FEMat	Efetivo	DE	Doutor

Hildebrando				
Edinaldo José de Sousa Cunha	FEMat	Efetivo	DE	Doutor
Kellen Heloizy Garcia Freitas	FEMat	Efetivo	DE	Doutora
Marcos Benedito Caldas Costa	FEMat	Efetivo	DE	Doutor
Pedro Paulo Guimarães Ribeiro	FEMat	Efetivo	DE	Mestre (em doutoramento) afastado
Roseane de Lima Silva	FEMat	Efetivo	DE	Doutora
Simone Patrícia Aranha da Paz	FEMat	Efetivo	DE	Doutora
Verônica Scarpini Candido	FEMat	Efetivo	DE	Doutora

Com relação à liberação de docentes para Programas de Pós-graduação, do total de 11 (onze) professores vinculados à FEMat, dois se encontram licenciados e um professor se encontra afastado para cursar Pós-Graduação *stricto sensu* à nível de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia (PRODERNA) da Universidade Federal do Pará, sendo que um dos docente em etapa de doutoramento permanece em plena atividade na Faculdade de Engenharia de Materiais, em função de que o Programa de Pós-Graduação o qual se encontra matriculado, PRODERNA, pertence à Universidade Federal do Pará (Campus Guamá), não havendo até o momento, por parte do professor, necessidade de afastamento.

Quadro 20 - Docentes afastados por faculdade.

Nome	Faculdade	Situação	Regime de trabalho	Título	Portaria de afastamento	Tipo de afastamento	Pós-graduação
Pedro Paulo Guimarães Ribeiro	FEMat	Ativo	DE	Mestre	2908/2015	Pós-Graduação	País

O Corpo Técnico-Administrativo da FEMat em 2017 encontra-se constituído por três Técnicos sendo dois de nível médio, uma Assistente em Administração, que desempenha suas funções como Secretária da Faculdade, um de nível superior, técnico de laboratório com formação em engenharia química e um técnico de laboratório de Química que iniciou suas atividades na faculdade em março de 2016. Quanto à composição do corpo técnico, neste momento para início do curso e consolidação da infraestrutura do Campus de Ananindeua pode-

se considerar como suficiente, pois a assistente em administração atende as demandas oriundas da secretaria do Curso de Engenharia de Materiais e os técnicos em laboratório auxiliam nas disciplinas práticas do curso, de caráter mais específico, que exigem atividades didáticas dentro dos laboratórios de ensino principalmente àquelas relacionadas as disciplinas de Química, Fenômenos de Transporte, Materiais Cerâmicos e Materiais Poliméricos, Formulação de Materiais Cerâmicos e Tecnologia Mineral, as quais, no momento, são ministradas nos laboratórios da Faculdade de Engenharia Química (FEQ) do Instituto de Tecnologia, cuja a direção da faculdade (FEQ) através de parcerias com a Coordenação do Campus de Ananindeua cede alguns espaços em termos de laboratórios de ensino para a Faculdade Engenharia de Materiais desenvolver suas atividades didáticas.

Em termos de manutenção e qualificação do quadro técnico-administrativo da FEMat, a Direção da mesma juntamente com a Coordenação do Campus tem desempenhado esforços no sentido de garantir estrutura e condições de trabalho, visando, sobretudo a satisfação dos colaboradores e na medida de suas limitações, também tem colaborado para que os servidores possam participar de eventos de qualificação como cursos e treinamentos disponibilizados e realizados pelo CAPACIT.

Quadro 21 - Técnicos administrativos por subunidade

Nome	Subunidade	Titulação	Regime de Trabalho	Situação	Cargo	Classe
Itatiara Santos Lima	FEMat	Graduada	40h	Ativo Permanente	Assistente em Administração	D
André Luís Miléo Ferraioli Silva	FEMat	Mestre	40h	Ativo Permanente	Engenheiro Químico	E
Jhonny dos Santos Ramos	FEMat	Nível Médio	40h	Ativo Permanente	Técnico em Química	D

A produção intelectual dos professores que fazem parte da Faculdade de Engenharia de Materiais do Campus de Ananindeua está relacionada aos diversos projetos de pesquisa e extensão aos quais os docentes encontram-se vinculados, ora como coordenadores ou então como colaboradores dos projetos. Assim, pode-se verificar que existe uma contribuição significativa por parte dos docentes da FEMat para a produção do conhecimento neste Campus. Esta produção intelectual pode ser considerada expressiva quando se compara a quantidade de professores pertencentes a subunidade, o tempo de implantação do curso, o período de aprovação dos projetos, e sem contar ainda que a unidade e a subunidade não possuem cursos

de pós-graduação. Estes números tendem a aumentar em 2018 em função da continuidade dos projetos, da expectativa para a aprovação de novos projetos de pesquisa e extensão.

5.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando-se os índices, números e informações divulgadas neste relatório, pode-se verificar que a Faculdade de Engenharia de Materiais do Campus Universitário de Ananindeua obteve um desempenho satisfatório quanto à organização e realização de suas atividades acadêmicas ao longo do ano de 2017.

6. FACULDADE DE GEOPROCESSAMENTO

A Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento (FTG) foi criada em 2014 através da Portaria de nº 646, de 30 de outubro de 2014 do Ministério da Educação, que autorizou o seu funcionamento e reconhecida pela Portaria Ministerial de nº 576 publicada no DOU de 12/06/2017. A partir de sua criação a FTG estabeleceu como missão, formar o cidadão com pensamento crítico e humanístico; gerar informação espacial e ambiental de alta qualidade para o conhecimento, desenvolvimento e conservação da Amazônia e do Brasil.

O curso de Tecnólogo em Geoprocessamento tem como objetivo formar profissionais especializados em geotecnologias, capazes de oferecer soluções em business intelligence para serviços públicos e privados que exigem estudos georreferenciados. O curso desenvolve estudos considerando as demandas de sua localização, a realidade socioeconômica da região e o papel que a Universidade deve desempenhar em processo de desenvolvimento local, uma vez que suas ações se constituem em instrumentos importantes no processo de mudanças e transformações da sociedade e na produção do desenvolvimento humano sustentável que tem como resultado a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Pará.

O curso conta hoje com cerca de 131 alunos ativos, divididos em turnos matutino e noturno. Possui carga horária total de 2.810 horas (1.629 (horas) de carga horária teórica, 700 (horas) de carga horária prática, 281 horas de extensão e 200 horas de atividades complementares). O estágio curricular supervisionado tem carga horária de 240 horas e início a partir do 4º período do curso.

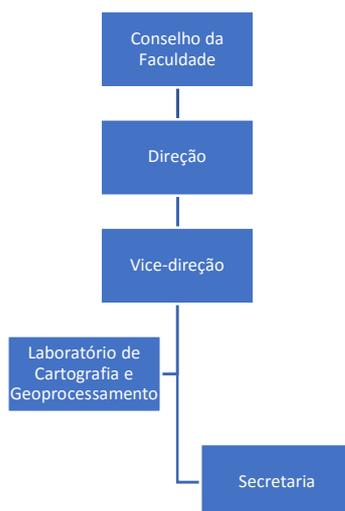
A Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento durante o ano de 2017 estabeleceu contatos com os seguintes órgãos e empresas públicas para apresentar o curso e para viabilizar

a realização de estágios: SIPAM - Sistema de Proteção da Amazônia, no ITERPA – Instituto de Terras do Pará, na SUDAM Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, no IEC Instituto Evandro Chagas, no Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Com vistas a consolidar os conhecimentos repassados em classe, a faculdade realizou diversas atividades de campo, tais como: trabalho de campo para Paragominas, São Domingos do Capim, Castanhal.

Para promoção do debate sobre geotecnologias, a Faculdade realizou entre 31/01 e 03/02/2017 a I SIMPÓSIO DE GEOTECNOLOGIAS DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA, evento que contou com a participação de profissionais de diversos órgãos vinculados ao Geoprocessamento.

A Faculdade ofereceu a oficina INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA E A ELABORAÇÃO DE MAPAS DIGITAIS e o minicurso Programa de capacitação em ensino de geografia física e cartografia através do webgis para professores da educação básica do município de Ananindeua/PA, no LabGeo. O Campus de Ananindeua promoveu a I Mostra Universitária na Escola Gondim Lins e a FTG participou apresentando projetos e oficinas elaborados pelos professores e pela técnica do LabGeo e ainda contou com a participação de alunos.

6.1 ORGANOGRAMA



Quadro 22: Dirigentes da Faculdade.

DOCENTE	FUNÇÃO	EMAIL
Paulo Alves de Melo	Direção	paulomelo@ufpa.br
Danielle Costa Carrara Couto	Vice - Direção	danifc@ufpa.br
Josivan Barros de França	Secretário	jbfranca@ufpa.br

6.2 GESTÃO DE PESSOAL

Não foi desenvolvido programa de capacitação ou treinamento no âmbito da faculdade, mas a secretária Liene Augusta Cecim Vilhena participou do curso oferecido pelo ILB, relacionado abaixo:

- Deveres, Proibições e Responsabilidades do Servidor Público Federal

No que tange a expansão, foram nomeados os candidatos Estevão José da Silva Barbosa e Lúcio Correia Miranda aprovados no concurso público oferecido pela Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento para a carreira de magistério superior do Campus de Ananindeua, edital nº290/2016 de 25 DE AGOSTO DE 2016, Tema: GEOGRAFIA FÍSICA, CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO

A Faculdade ainda não tem o quadro completo, de 11 professores. Conta hoje com 8 professores, desses sendo 1 mestre e 7 doutores. Necessita de completar o seu quadro com professores especializados em Cartografia e Geodésia, ou seja, profissionais para atender a principal dificuldade do curso que são professores de Topografia e Georreferenciamento. Para completar o quadro de professores será necessário concurso para o magistério superior em regime de dedicação exclusiva. O quadro mostra a necessidade da Faculdade.

QUANT	TITULAÇÃO	ÁREA	PERFIL ACADÊMICO
3	Doutor	Cartografia	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Cartografia e Geodésia.

Quadro 23: Necessidades da FTGEO

Dada a especificidade do curso de tecnologia em Geoprocessamento o quadro docente é bastante diversificado contando com profissionais das engenharias, informática, matemática e geografia. O referido quadro é bem qualificado, conta apenas com um professor efetivo mestre, os demais são doutores.

PROFESSOR	TITULAÇÃO	ÁREA
Antônio da Costa Gomes	Mestre	Matemática
Danielle Costa Carrara Couto	Doutora	Ciência da Computação
Estevão José da Silva Barbosa	Doutor	Geografia
Lúcio Correia Miranda	Doutor	Geografia
José Sobreiro Filho	Doutor	Geografia
Marcelo Augusto Machado Vasconcelos	Doutor	Agronomia
Paulo Alves de Melo	Mestre	Geografia
Paulo Celso Santiago Bittencourt	Doutor	Agronomia

Quadro 24: Docentes da FTGEO

Não há liberação, atualmente, de docentes para programas de Pós-Graduação no médio e longo prazo.

Quadro 25 – Quantitativo de Docentes por subunidade e situação

Subunidade	Situação					Total
	Ativo permanente	Substituto	Cedido	Visitante	Outros(*)	
Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento	8				3	11
Total						

(*) Docentes temporários/REUNI, segundo portarias MEC Nº1.481 de 07/10/2011, Nº1.021 de 15/08/2012 e Nº3/2012

Quadro 26: Quantitativo de Docentes afastados por subunidade e tipo de afastamento

Subunidade	Tipo de afastamento					Total
Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento						0

A FTG dispõe de um assistente em administração exercendo a função de secretaria da faculdade, com planejamento de contratação de mais um técnico administrativo, visto que as atividades aumentarão em decorrência de novas turmas e uma técnica administrativa de nível superior (Geógrafa) exercendo o cargo de Técnico do Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento.

Quadro 27- Quantitativo de Técnico-Administrativo por subunidade e classe

Subunidade	Classe					Total
	A	B	C	D	E	
Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento				1	1	2
Total						

Quadro 28 - Quantitativo de Técnico-Administrativo afastados por subunidade e tipo de afastamento

Subunidade	Tipo de afastamento					Total
Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento						0
Total						

Quadro 29 - Quantitativo de Técnico-Administrativo Afastados por Subunidade e Tipo de Afastamento

Subunidade	Tipo de afastamento					Total
						0
Total						

1.2 Reconhecimento profissional ou acadêmico

Quadro 30 - Prêmios, Distinções e Honrarias Concedidos a Docente, Técnico e Discente em 2016

Tipo	Órgão ou Entidade conessor	Data	Total por Categoria		
			Docente	Técnico	Discentes
Prêmio	Campus Universitário do Tocantins-Cametá(CUNTINS)	21 de julho de 2017	Paulo Celso Santiago Bittencourt		
Prêmio					
			1	0	0

6.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A faculdade necessita de acessibilidade nas dependências do Campus, visto que já foram enfrentadas dificuldades na locomoção do discente com necessidades especiais.

A Faculdade já montou o Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento na sala do prédio anexo ao *Campus* Universitário de Ananindeua e possui vinte e seis (26) computadores com licenças autorizadas e as mesas que foram disponibilizadas pela PROAD. As aulas teóricas ocorrem na sala 1 do prédio do *Campus*.

7. FACULDADE DE HISTÓRIA

Em 2017, a gestão da Faculdade de História - FHIST foi exercida pela Prof.^a Dra. Siméia de Nazaré Lopes e pelo Prof. Dr. Wesley Oliveira Kettle, que a substitui nos períodos de licença

maternidade e férias, respectivamente exercidos de 14/05/2017 a 09/11/2017 e de 16/06/2017 a 30/06/2017. No ano letivo de 2017, a subunidade apresentou avanços muito importantes no desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas.

A respeito da composição do corpo docente, pontuamos o ingresso da Prof.^a Anna Linhares, que foi nomeada após prestar concurso público e admitida no dia 10/04/2017.

No âmbito da criação de normativas de sua competência, o Regimento de Estágio, cuja proposta foi elaborada pelos membros do Núcleo Docente Estruturada, foi apresentada e aprovada em reunião do Conselho da Faculdade em 07 março de 2017. Em junho de 2017, o Conselho da Faculdade aprovou, por sua vez, o Regimento da Faculdade. Neste 11 de dezembro de 2017, a Faculdade aprovou também o Regimento das Atividades-Acadêmico-Científico-Culturais e o Regulamento do LABHAM.

É importante salientar a participação de membros do FHIST na coordenação de atividades no âmbito da subunidade e do *Campus*. O Prof. Wesley Garcia, por meio portaria 104/2016 do *Campus* Ananindeua, foi designado para coordenar o Laboratório de Ensino de História. Em março de 2017, foram designadas para a Coordenação e Vice Coordenação de Estágio da FHIST as docentes Sueny de Souza e Sidiana Macêdo respectivamente. O Prof. Adilson Brito, por sua vez, coordena o LABHAM, cuja proposta de financiamento foi aprovada em proposta elaborada em função do edital proeg 01/2017 - PGRAD/LABINFRA.

Uma dificuldade superada neste ano de 2017 foi em relação ao Técnico Administrativo, que ocupava a função de secretário em duas subunidades acadêmicas e atendia às demandas de ambas. Agora, o secretário Luis Reis exerce suas atribuições no âmbito da FHIST, tendo sido designada outra servidora para trabalhar na Faculdade de Geografia.

Em 2017, a Faculdade promoveu diversas atividades no intuito de promover ensino, pesquisa e extensão na área de História. No que concerne ao ensino, foram ofertados os períodos 2017-1 e 2017-3, ambos provenientes dos planejamentos acadêmicos acima mencionados. Neste ano também passaram a ser ofertados dois cursos de pós-graduação lato sensu: “Especialização em Ensino de História” e “Especialização em História Agrária”, coordenados respectivamente pelo Prof. Dr. Wesley Garcia e o Prof. Dr. Carlos Bastos.

Quanto às atividades de pesquisa, é importante salientar que atualmente são

desenvolvidos 9 projetos, tendo sido aprovados neste ano, ambos em 02 de maio, os seguintes: “Cerâmica marajoara e educação patrimonial: o diário de campo de Tom Wildi (1950-1960)”, idealizado pela Prof.^a Anna Linhares; “As terras comuns e a criação de gado no Turiaçu: a fronteira entre o Pará e o Maranhão no contexto da lei de terras (1840-1852)”, idealizado pela Prof.^a Sueny de Souza.

Em relação à extensão, os membros da FHIST atualmente desenvolvem 7 projetos, tendo sido aprovados neste ano: “Jornada de Ensino de História na Amazônia”, coordenado pelo Prof. Wesley Kettle; “Processos de Formação Docente: ações de ensino-aprendizagem em História”, elaborado pela Prof.^a Siméia Lopes; “Tecnologia e Produção de Ferramentas Cartográficas Educativas: Construindo Materiais Didáticos Digitais no Ensino das Humanidades e suas Tecnologias”, “Cursinho comunitário pré-vestibular na região metropolitana, Ananindeua” e “Universidade na escola: ações em feiras e exposições escolares da região metropolitana como estratégia de apresentar as atividades do campus metropolitano, Ananindeua (2017-2018)”, de iniciativa do Prof. Francivaldo Alves Nunes; “Acervo Fotográfico Digital de 1968 no Pará”, a ser coordenado pela Prof.^a Edilza Fontes.

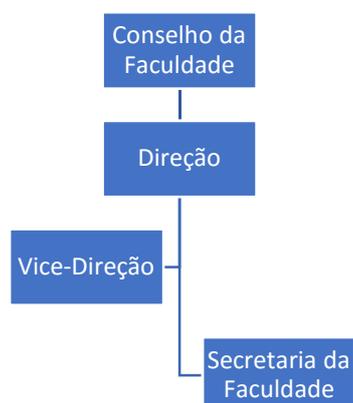
Foram promovidos também diversos eventos de iniciativa da Faculdade. Nos dias 11 e 12 de abril, a I Mostra de Ensino de História; no dia 05 de junho, a Faculdade promoveu o evento “Colóquio Diálogos Ambientais”. Também foi bem-sucedido o Simpósio On Line de Ensino de História, que ocorreu no período de 30 de maio a 02 de junho. A Prof.^a Anna Linhares participou como convidada do projeto Trilhas da História no dia 26 de junho, ocasião em que a docente proferiu a palestra “Um grego agora nu: índios marajoaras e identidade nacional brasileira”. De 05 a 07 de dezembro, foi realizado o “II Seminário de História e Natureza: sobre as pegadas de Spix e Martius”, evento promovido pelo Grupo de Pesquisa em História e Natureza (GRHIN/UFPA).

Destaca-se também a participação da FHIST em eventos do âmbito do *Campus*, como a Semana das Licenciaturas, realizada em 31 de agosto e 1º de setembro, para o público-alvo das Faculdades de Geografia e História; e a I *Mostra* Universitária do *Campus* de Ananindeua, que ocorreu no dia 26 de outubro.

Salienta-se também a participação dos docentes em eventos internacionais promovidos no exterior, como a aprovação do trabalho do Prof. Adilson Brito intitulado “La Amazonía y el mundo Atlântico: por una história regional renovada” no VI Simpósio Colombiano de História

Regional y Local, que ocorreu de 8 a 10 de fevereiro de 2017 na Universidad Tecnológica de Pereira, bem como a aprovação do trabalho do Prof. Wesley Kettle intitulado History and Nature in the Colonial Amazon: Animals and Plants in the Conquest of the New World, apresentado no 1st International Meeting Histories of Nature and Environments, que ocorreu de 15 a 17 de março, tendo sido organizado pela Universidade de Lisboa e pela Universidade Nova de Lisboa.

7.1 ORGANOGRAMA



Organograma 4: Faculdade de História.

7.2 RELAÇÃO NOMINAL, E-MAIL E RAMAL DOS DIRIGENTES DA SUBUNIDADE

Nome	E-mail	Data de ingresso/término do mandato
Siméia de Nazaré Lopes	pinheirolopes@hotmail.com	28 de abril de 2016
Wesley Oliveira Kettle	wesleycx@yahoo.com.br	10 de junho de 2016

Quadro 31:RELAÇÃO NOMINAL, E-MAIL E RAMAL DOS DIRIGENTES DA SUBUNIDADE

7.3 GESTÃO DE PESSOAL

Abaixo relacionados estão os cursos de capacitação dos quais o corpo docente e técnico da Faculdade participou no ano de 2017.

Curso de capacitação	Participantes	Carga Horária
----------------------	---------------	---------------

Utilização do SIGAA para gestão de cursos de especialização	Prof. Dr. Carlos Augusto de Castro Bastos	20h
Utilização da plataforma SIGAA para cadastro de projetos de pesquisa	Prof. Dr. Carlos Augusto de Castro Bastos	20h
Curso Formação Inicial na Carreira Pública- EAD-2017	Prof. Dr. Carlos Augusto de Castro Bastos	60h
	Prof. ^a Dra. Sidiana da Consolação Ferreira de Macêdo	
Acolhimento Institucional dos Novos servidores da UFPA 2017	Prof. ^a Dra. Sidiana da Consolação Ferreira de Macêdo	20h
Excelência no atendimento público	Prof. ^a Dra. Siméia de Nazaré Lopes	4h
Gestão de documentos e Arquivos	Prof. ^a Dra. Sueny Diana Oliveira de Souza	10h
Curso de gestão documental	Téc. Adm. Luis Matheus Queiroz Reis	32h
Excelência no atendimento	Téc. Adm. Luis Matheus Queiroz Reis	20h

Quadro 32: Relação Nominal dos Docentes

Quadro 33: Relação Nominal dos Docentes (*) da Unidade por Situação, Regime de trabalho, Titulação, Cursos de atuação.

Nº	Nome	Situação	Regime de trabalho	Titulação	Cursos de atuação
1	Adilson Junior Ishihara Brito	Ativo Permanente	DE	Doutor	Licenciatura em História - Intensivo - Ananindeua
					Licenciatura em História - PARFOR - Portel
					Licenciatura em Geografia - Intensivo - Ananindeua
					Especialização em Ensino de História - Ananindeua
					Licenciatura em História - PARFOR - Pacajá
2	Anna Maria Alves Linhares	Ativo Permanente	DE	Doutor	Licenciatura em História - Intensivo - Ananindeua
					Licenciatura em História - Intensivo - Altamira (CANAN)
					Licenciatura em História - PARFOR - Parauapebas

					Bacharelado em Museologia - Belém
					Bacharelado em História - Belém
					Licenciatura em História - Belém
					Licenciatura em História - PARFOR - Belém
3	Carlos Augusto de Castro Bastos	Ativo Permanente	DE	Doutor	Licenciatura em História - Intensivo - Ananindeua
					Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA
					Especialização em Ensino de História - Ananindeua
					Licenciatura em História - PARFOR - Portel
					Licenciatura em História - Belém
					Licenciatura em História - PARFOR - Parauapebas
4	Edilza Joana Oliveira Fontes	Ativo Permanente	DE	Doutor	Licenciatura em Geografia - Intensivo - Ananindeua
					Licenciatura em História - Belém
					Bacharelado em História - Belém
					Licenciatura em História - PARFOR - Parauapebas
					Licenciatura em História - PARFOR - Belém
					PPGHI
5	Francivaldo Alves Nunes	Ativo Permanente	DE	Doutor	PPGED
					Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA
					PPGHI
					Licenciatura em História - PARFOR - Tucuruí
					Licenciatura em História - PARFOR - Parauapebas
6	Sidiana da Consolacao Ferreira de Macedo	Ativo Permanente	DE	Doutor	Licenciatura em História - Intensivo - Ananindeua
					Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA

					Especialização em Ensino de História - Ananindeua
					Licenciatura e Bacharelado em História - PARFOR - Belém
7	Simeia de Nazaré Lopes	Ativo Permanente	DE	Doutor	
8	Sueny Diana Oliveira de Souza	Ativo Permanente	DE	Doutor	Licenciatura em História - Intensivo - Ananindeua
					Especialização em Ensino de História - Ananindeua
9	Wesley Garcia Ribeiro Silva	Ativo Permanente	DE	Doutor	Licenciatura em História - Intensivo - Ananindeua
					Licenciatura em História - PARFOR - Pacajá
					Especialização em Ensino de História - Ananindeua
					Licenciatura em Geografia - Intensivo - Ananindeua
10	Wesley Oliveira Kettle	Ativo Permanente	DE	Doutor	Licenciatura em História - Intensivo - Ananindeua
					Licenciatura em História - PARFOR - Portel
					Especialização em Ensino de História - Ananindeua
					Licenciatura em História - PARFOR - Pacajá

Quadro 34: Relação Nominal de Docentes Afastados da Unidade por Tipo de Afastamento e Período de Afastamento.

Nº	Nome	Tipo de afastamento	Período	
			Início	Término
1	Adilson Júnior Ishihara Brito	Afastamento do país para eventos de curta duração	08 fevereiro de 2017	10 de fevereiro de 2017
2	Siméia de Nazaré Lopes	Licença maternidade	14 de maio de 2017	10 de setembro de 2017
		Prorrogação de licença maternidade	11 de setembro 2017	09 de novembro de 2017
3	Wesley Oliveira Kettle	Afastamento do país para eventos de curta duração	14 de março de 2017	28 de março de 2017

Quadro 35: - Quantitativo de Técnico-Administrativo da Unidade por Classe

Unidade	Classe					Total
	A	B	C	D	E	
FHIST				1		1

Quadro 36: - Quantitativo de Técnico-Administrativos da Unidade por Titulação

Unidade	Titulação				Total
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
	1				1

Reconhecimento profissional ou acadêmico

Quadro 37: - Prêmios, Distinções e Honrarias Concedidos a Docente, Técnico e Discente em 2017

Tipo*	Órgão ou Entidade conessor	Data	Total por Categoria		
			Docente	Técnicos	Discentes
Título de Louvor e Honra	Câmara Municipal de Curuçá	15/12/2017	1		
Prêmio Arthur Napoleão Figueiredo	Instituto Histórico Geográfico do Pará		1		
Total			2		

8. FACULDADE DE QUÍMICA

A Faculdade de Química - FAQUIM do *Campus* Universitário de Ananindeua teve sua criação no dia 11 de março de 2016 e início de suas atividades Acadêmicas em julho do mesmo ano conforme deliberação do Conselho do referido *Campus*, com objetivo de atender a premissa da instituição – pesquisa, ensino e extensão, com produções científicas referentes à pesquisa e extensão, e formação de profissionais qualificados na área da Licenciatura em Química. A Faculdade de Química do *Campus* Ananindeua atende atualmente diversos municípios integrantes da Região metropolitana de Belém e interior do Estado do Pará, como Marituba, Benevides, Santa Izabel e Santa Bárbara, o curso é ofertado na modalidade intervalar, ofertando 40 vagas nos Processos Seletivos 2016 e 2017 e mais recentemente ofertou 40 vagas no processo seletivo 2018 para o polo de Curuçá.

Visando a qualidade na formação de seus discentes, a Faculdade de Química, apesar de pouco tempo de criação, já apresenta diversos projetos e grande participação em eventos,

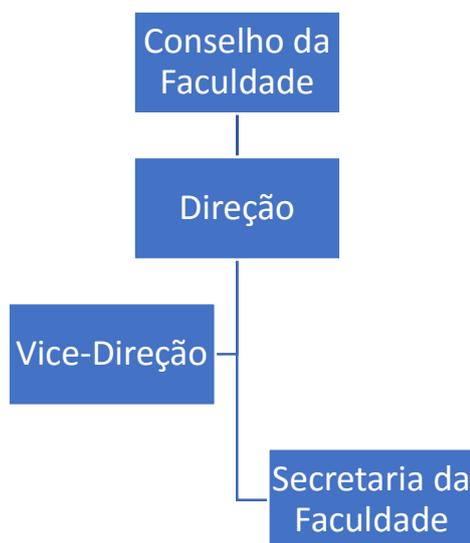
tais como PSQUIM - Propostas Didáticas e Estratégias Inclusivas (julho de 2016 e 2017), SLIC- Semana das Licenciaturas (coordenado pela direção da FAQUIM) as atividades de extensão realizadas na ilha de Mosqueiro-PA (Ciência na Ilha 2016 e 2017 e Aulas de Campo), o Congresso Brasileiro de Química – CBQ 2016, além do planejamento para 2018 com a II Semana das Licenciaturas, que está prevista para julho de 2018.

Os Docentes da FAQUIM participam de vários projetos de pesquisa ensino e extensão, como coordenadores.

A Faculdade de Química apresenta um quadro docente qualificado e de relevante produção Intelectual em 2017 com professores atuantes nas áreas de Química Analítica, Química Orgânica e Ensino de Química. A Faculdade conta também com a colaboração dos docentes das demais Faculdades do *Campus* Ananindeua, como Faculdade de Engenharia de Materiais, Faculdade de Ciência e Tecnologia e Faculdade de Física.

A FAQUIM conta também com estrutura para atuação da área administrativa, com Secretaria Acadêmica, Sala de Aula, Laboratório de Química e de informática para utilização em projetos e aulas práticas.

8.1 ORGANOGRAMA DA FACULDADE DE QUÍMICA



Organograma 5: Faculdade de Química.

8.2 RELAÇÃO NOMINAL, E-MAIL E RAMAL DOS DIRIGENTES DA SUBUNIDADE

DOCENTE	CARGO	EMAIL
Prof. ^a Dr. ^a Kellen Heloizy Garcia Freitas	Direção	heloizy@ufpa.br
Prof. Dr. Alcy Favacho Ribeiro	Vice - Direção	favacho@ufpa.br
Tec. Adm.	Secretário	

Quadro 38:Relação nominal de dirigentes.

8.3 GESTÃO DE PESSOAL

Não foi desenvolvido programa de capacitação ou treinamento no âmbito da Faculdade, a Faculdade de Química não dispõe de secretário no momento.

A FAQUIM é composta por 02 professores efetivos e 02 professores colaboradores que compõe a direção da faculdade.

Quadro 39: – Quantitativo de Docentes por subunidade e situação

Subunidade	Situação					Total
	Ativo permanente	Substituto	Cedido	Visitante	Outros(*)	
Faculdade de Químicas	02				02	04
Total						

(*) Docentes temporários/REUNI, segundo portarias MEC N°1.481 de 07/10/2011, N°1.021 de 15/08/2012 e N°3/2012

A FAQUIM não apresentou Docentes afastados na Subunidade no ano de 2017

Corpo Técnico-Administrativo

A FAQUIM encontra-se no momento com apenas 01 Técnico em Química. Existe a necessidade da contratação de um Técnico Administrativo para secretariar a Faculdade e pelo menos mais 02 Técnicos em Química para trabalhar nos laboratórios.

Quadro 40: Quantitativo de Técnico-Administrativo por subunidade e classe

Subunidade	Classe					Total
	A	B	C	D	E	
Faculdade de Química				1		
Total						

Quadro 41: Quantitativo de Técnico-Administrativos da subunidade por Titulação

Subunidade	Titulação				Total
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Faculdade de Química	0	0	0	0	0

Quadro 42: Relação Nominal de Técnico-Administrativos Afastados da Unidade por Tipo de Afastamento e Período de Afastamento

Nº	Nome	Tipo de afastamento	Período	
			Início	Término
Faculdade de Química				

1.3 Reconhecimento profissional ou acadêmico

A Produção Intelectual dos professores que fazem parte da Faculdade de Química do *Campus* de Ananindeua está relacionada aos diversos projetos de pesquisa aos quais os docentes encontram-se vinculados, ora como coordenadores ora como colaboradores dos projetos. Desta forma, pode-se verificar que a FAQUIM durante o ano de 2017, apresentou contribuições significativas por parte dos docentes para a produção do conhecimento e pesquisa no *Campus* Ananindeua. Esta produção intelectual pode ser considerada expressiva quando levado em consideração o quantitativo de docentes atuantes na Faculdade (apenas 04 docentes atuantes no total) e o tempo de implantação do curso. Estes números tendem a aumentar em 2018 em função da continuidade dos projetos, existe também a expectativa para a aprovação de novos projetos de pesquisa e extensão, assim como a expectativa de novos concursos para docentes, o que poderia aumentar ainda mais a produção bibliográfica da Faculdade.

8.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade de Química passou por diversas dificuldades em 2017, principalmente devido ao quantitativo docente de apenas dois professores efetivos e dois colaboradores. Porém com muito esforço a direção da Faculdade conseguiu garantir que as aulas dos alunos nunca fossem prejudicadas, sempre contando com a colaboração de outros professores da Faculdade de Engenharia de Materiais e Ciência e Tecnologia. Também tivemos problema de estrutura como falta de sala de aula ou sala de aula inadequada.

Aprovamos o PPC e promovemos eventos voltados aos alunos da Faculdade como o PSQUIM, SLIC - Semana da Licenciatura, Mostras de ciências e outros.

É objetivo desta Faculdade proporcionar aos alunos de Licenciatura em Química não apenas o caminho para o conhecimento teórico como a também incentivar os futuros professores de Química a sempre buscar alternativas de melhoria no ensino.

De acordo com os dados divulgados neste relatório, pode-se assegurar que a Faculdade de Química do *Campus* Universitário de Ananindeua teve um bom desempenho

quanto à organização e realização de suas atividades acadêmicas ao longo do ano de 2017, projetando-se para o ano de 2018 a ampliação em seu quadro docente com a realização de novos concursos público, um acréscimo no número de discente com o ingresso de uma nova turma do Curso de Licenciatura em Química no período 2018.3 (ofertado 40 vagas para o polo de Curuçá), assim como também, a realização de outras atividades oriundas do eixo ensino, pesquisa e extensão vinculadas a Faculdade e as demandadas pela Coordenação do *Campus* de Ananindeua.

9. FACULDADE DE FÍSICA - FACFIS

A Faculdade de Física - FACFIS do *Campus* Universitário de Ananindeua teve sua criação no dia 11 de março de 2015 de acordo com deliberação do Conselho do referido *Campus*, e seu curso de Licenciatura em Física, criado pela resolução nº 4.726, de 24 de setembro de 2015, visando atender o seu principal objetivo que são as produções científicas referentes à pesquisa e extensão e formação de profissionais qualificados para atuarem na área da Física. A Faculdade de Física do *Campus* Ananindeua atende atualmente diversos municípios integrantes da Região metropolitana de Belém e interior do Estado do Pará, como Marituba, Benevides, Santa Izabel, Santa Bárbara e Salinópolis, o curso é ofertado na modalidade intervalar, e até o presente momento, ofertou 40 vagas no Processo Seletivo 2016 e 2017 para o curso de Licenciatura em Física.

Visando a qualidade e a boa formação de seus discentes, a Faculdade de Física (apesar de pouco tempo de criação), já apresenta diversos projetos e grande participação em eventos, como a “II Semana das Licenciaturas”, que está prevista para julho de 2018.

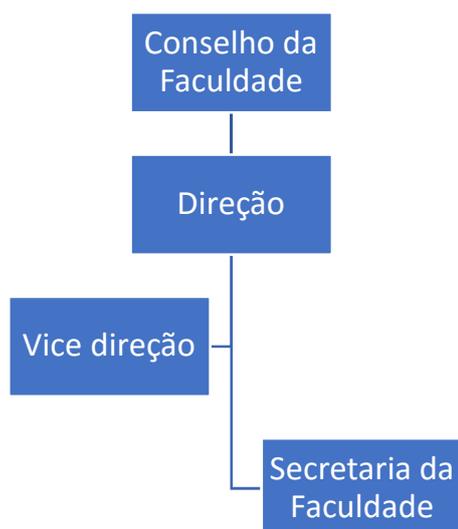
Os Docentes da FACFIS também aprovaram diversos projetos em 2016 e 2017, entre eles: “Investigação do transporte Eletrônico em Grafeno e Phagrapheno Nanoribbons: Puro e dopado.” Coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Alberto, o projeto: “Modelagem: Fundamentos Científicos e tecnológicos através do Software *Modellus*” coordenado pela Prof.^a Dr.^a Shirsley da Silva. Transporte eletrônico e spintrônica: um estudo teórico via método da função de green de não equilíbrio (fgne) em moléculas organometálicas. Prof.^ª. Shirsley Joany dos Santos da Silva. Manipulação e caracterização de dispositivos nanoeletrônicos. Prof. Vicente Ferrer Pureza Aleixo. A Experimentação e o Laboratório como instrumentos de Ensino: Facilitadores no processo de Aprendizagem dos conceitos em Física. Prof. Carlos Alberto Brito Da Silva Junior. Monitoria em Matemática no *Campus* Universitário de Ananindeua. Prof. Vicente Ferrer

Pureza Aleixo. Criação e Utilização de Aplicativos para Android via App Inventor como Agente Motivador para o Ingresso na Universidade. Prof. Vicente Ferrer Pureza Aleixo.

Faculdade de Física apresenta um quadro docente qualificado e de relevante produção Intelectual em 2017 com professores atuantes nas áreas de Física do Estado Sólido, Física dos Materiais, Matemática, Física Eletrônica e Física Geral. A Faculdade conta também com a colaboração dos docentes das demais Faculdades do *Campus* Ananindeua, como Faculdade de Engenharia de Materiais, Faculdade de Ciência e Tecnologia e Faculdade de Química.

A FACFIS conta também com estrutura para atuação da área administrativa, com Secretaria Acadêmica, Sala de Aula Ampla, com capacidade para 50 alunos, Laboratório de Informática e Laboratório de Física para utilização em projetos e aulas práticas.

9.1 ORGANOGRAMA



Organograma 6: Faculdade de Física.

9.2 RELAÇÃO NOMINAL, E-MAIL E RAMAL DOS DIRIGENTES DA SUBUNIDADE

UNIDADE	NOME	EMAIL
DIREÇÃO DA FACULDADE	Prof. Dr. Vicente Ferrer Pureza Aleixo	ferrer@ufpa.br
VICE-DIREÇÃO	Prof. Dr. Carlos Alberto Brito da Silva Junior	cabsjr@ufpa.br
SECRETÁRIA	Sueellen Cruz Costa	sueellen@ufpa.br

Quadro 43: Relação nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da subunidade

9.3 GESTÃO DE PESSOAL

Não foi desenvolvido programa de capacitação ou treinamento no âmbito da

Faculdade, secretário participou dos treinamentos de Gestão Acadêmica fornecidos principalmente pelo CAPACIT - UFPA.

A FACFIS ainda se encontra com corpo docente composto por 02 Professores.

Quadro 44: Quantitativo de Docentes por subunidade e situação

Subunidade	Situação					Total
	Ativo permanente	Substituto	Cedido	Visitante	Outros (*)	
Faculdade de Física	02					02

Fonte: FACFIS

(*) Docentes temporários/REUNI, segundo portarias MEC Nº1.481 de 07/10/2011, Nº1.021 de 15/08/2012 e Nº3/2012

➤ **Corpo Técnico-Administrativo**

A FACFIS encontra-se no momento com apenas 01 Técnico administrativo.

Quadro 45: Quantitativo de Técnico-Administrativo por subunidade e classe

Subunidade	Classe					Total
	A	B	C	D	E	
Faculdade de Física				1		1
Total						

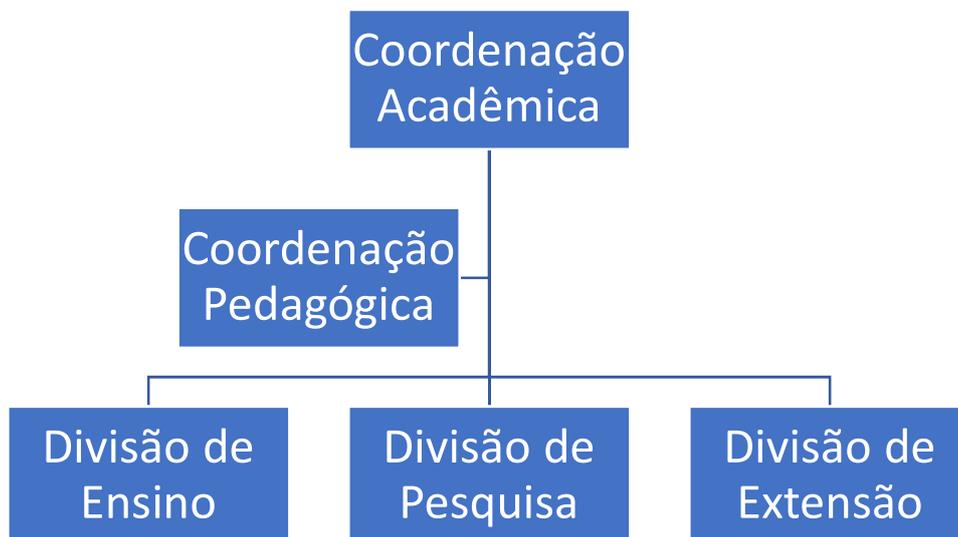
Fonte:FACFIS

9.3.1 Considerações finais

De acordo com os dados divulgado neste relatório, pode-se assegurar que a Faculdade de Física do *Campus* Universitário de Ananindeua teve um bom desempenho quanto à organização e realização de suas atividades acadêmicas ao longo do ano de 2017, projetando-se para o ano de 2018 com previsão de ampliação em seu quadro docente com a realização de concursos público, um acréscimo no número de discente com o ingresso de uma nova turma flexibilizada no município de Curuçá do Curso de Licenciatura em Física no período 2018.3, a atualização do Projeto Pedagógico do curso; assim como também, a realização de outras atividades oriundas do eixo ensino, pesquisa e extensão vinculadas a Faculdade e as demandadas pela Coordenação do *Campus* de Ananindeua.

10. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

10.1 ORGANOGRAMA



10.2 RELAÇÃO NOMINAL, E-MAIL E RAMAL DOS DIRIGENTES DA SUBUNIDADE

UNIDADE	NOME	EMAIL
COORDENADOR ACADÊMICO	Prof. Dr. Alisson Clay Rios	alissonrios@ufpa.br
COORDENADORA PEDAGÓGICA	Francy Taíssa Nunes Barbosa (Coordenadora) -	taissa@ufpa.br
DIRETOR DE ENSINO	Prof. Dr. Adilson Junior Ishihara Brito	clio051@yahoo.com.br
DIRETOR DE PESQUISA	Verônica Scarpini Candido	scarpini@ufpa.br
DIRETOR DE EXTENSÃO	Disterfano Lima Martins Barbosa	disterfano@ufpa.br

Quadro 46: Relação nominal, e-mail e ramal dos dirigentes da subunidade

10.3 AÇÕES REALIZADAS

Durante o ano de 2017 a Coordenação Pedagógica esteve envolvida em várias ações do Campus Universitário de Ananindeua. A primeira delas foi a **Recepção do Calouro 2017** que ocorreu no mês de abril. Recebemos os alunos no auditório da Faculdade da Amazônia - FAAM, onde funciona atualmente o Campus de Ananindeua com uma programação que envolveu a fala da Coordenação do Campus, Vice Coordenação e Coordenações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Estágio. Na oportunidade, os alunos participaram de uma palestra

intitulada: “Regulamento de Graduação da UFPA”, proferida pelo Coordenador de ensino do Campus, prof. Adilson Brito. Além disso, os discentes participaram de uma exposição de painéis referentes a projetos de extensão e pesquisa do campus, visitação dos laboratórios de Informática, Física, Química e da Biblioteca.



Figura 24: Semana do Calouro 2017 - UFPA Campus Universitário de Ananindeua (abril, 2017).



Figura 25: Semana do Calouro 2017 - UFPA Campus Universitário de Ananindeua (abril, 2017).

Ainda no mês de abril visitamos a cidade de Curuçá e assessoramos junto a Coordenação do Campus a implantação dos cursos de Licenciatura em Geografia e Pedagogia, que serão ofertados neste município em convênio com a prefeitura e a Universidade. O professor Francivaldo Nunes, coordenador do Campus de Ananindeua, ressaltou a importância do momento que consolida uma parceria duradoura, que resultará na melhor qualificação em nível

universitário dos jovens do município e da região, destacando que os novos cursos e implantação do Núcleo Universitário de Curuçá deve permitir a ampliação e a possibilidade de que um maior número de pessoas possa ter acesso a formação profissional e capacitação para o trabalho.

Ademais, no mês de abril também promovemos palestras de formação para professores e técnicos sobre inclusão e acessibilidade no ensino superior. Convidamos professores que trabalham na CoAcess, para ministrar palestras sobre deficiência física, visual e auditiva.



Figura 26: Palestra de formação para professores e técnicos sobre inclusão e acessibilidade (abril, 2017).

Também fizemos a assessoramento para que o campus participasse de feiras vocacionais e feira de profissões. A primeira delas aconteceu no mês de maio no colégio Salesiano e no mês de outubro no Colégio Sistema.



Figura 27: Feira vocacional do Colégio salesiano (maio, 2017)



Figura 28: Feira vocacional do Colégio Salesiano (maio, 2017)



Figura 29: Feira de profissões no colégio Sistema. (outubro, 2017)

Ainda no mês de maio participamos do lançamento da segunda fase do projeto de extensão intitulado: “Escolas e Bibliotecas Escolares na Amazônia. Fase II”, no qual desenvolvemos em parceria com a Élide Figueiredo, Bibliotecária do Campus. Esse projeto visa à formação de professores da rede Municipal de Educação de Ananindeua com foco no incentivo à leitura. Ao longo do ano de 2017 desenvolvemos quatro oficinas e capacitamos mais de 200 professores.



Figura 30: Lançamento da II fase do projeto de extensão

Além disso, fizemos o assessoramento pedagógico ao processo de reformulação do **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**, de Engenharia de Materiais. Este trabalho ainda está sendo realizado em parceria com os professores Roseane Silva e Alacid Neves, Diretora e vice-diretor da faculdade, respectivamente, e com os demais docentes do Núcleo Docente Estruturante, haja vista que o projeto inicial do curso necessitava de melhorias, para ser desenvolvido no campus de Ananindeua. Além disso, assessoramos a construção dos PPC's dos cursos de licenciatura em História e Geografia que foram implantados no campus em 2016.

Destacamos ainda que no respectivo ano de 2017 assessoramos e aprovamos os Projetos Pedagógicos do Curso de Licenciatura em Física, Licenciatura em Química e Licenciatura em História. Também, no corrente ano, iniciamos as reformulações referentes ao Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Geoprocessamento.

Em continuidade ao desenvolvimento de nossas atividades profissionais, foram respondidas e encaminhadas as diligências do Ministério de Educação e Cultura – MEC (Processo e-MEC 201506093), referentes ao Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia do Campus Ananindeua.

Fizemos também o assessoramento pedagógico a discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com problemas de saúde e/ou psicológico e fizemos o encaminhamento para Psicólogo. Somado a isso, assessoramos também os alunos que precisam de acompanhamento especial por apresentarem alguma deficiência, encaminhando-os para o programa de assistência estudantil da Coordenadoria de Acessibilidade, CoAcess.

Além disso, estivemos a frente da organização da I Mostra Universitária do Campus Ananindeua que ocorreu no mês de outubro, na Escola Estadual Antônio Gondim Lins, em

Ananindeua. A mostra teve como objetivo divulgar os cursos do Campus Ananindeua e incentivar a atividade científica, favorecendo a realização de ações interdisciplinares e integração da Universidade com a comunidade. O evento teve uma vasta programação que englobou palestras, minicursos, oficinas, apresentação de trabalhos na categoria pôster, apresentações culturais, experimentos, entre outros. O evento foi um sucesso e contou com um público relevante que prestigiou a feira.



Figura 31: I Mostra Universitária do campus Ananindeua (outubro, 2017)



Figura 32: I Mostra Universitária do campus Ananindeua (outubro, 2017)

Ainda no mês de outubro foi realizada a semana de iniciação científica do Campus Ananindeua. O evento foi realizado com palestras, mesas redondas, apresentação (oral) dos alunos bolsistas de iniciação científica e apresentações em forma de pôster por parte dos alunos de iniciação científica voluntária.

A mesa de abertura contou com a participação da Coordenadora de Pesquisa do Guamá, Professora Doutora Germana Sales, que ainda fez uma palestra sobre a importância da iniciação científica na formação profissional.



Figura 33: Mesa de abertura com a presença da Professora Doutora Germana Sales



Figura 34: Palestra da Professora Doutora Germana Sales



Figura 35: Grande participação de docentes e discentes no evento



Figura 36: Apresentações orais dos alunos bolsistas



Figura 37: Mesa redonda sobre o ensino e a ciência: Prof Dr. Estaevão, prof. Dr Alisson, Prof Dr Kettler e Profa. Dra. Janes. Profa Dra Verônica na condução.



Figura 38: Apresentação de pôster por parte dos alunos de iniciação voluntária



Figura 39: Comissão organizadora: Alunos e Professores.

No mês de novembro, realizamos orientações acerca da importância do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) afim de assegurarmos a participação dos alunos de Engenharia de Materiais (Turma 2014) no exame. Esta orientação foi realizada com parceria com a PROEG - Pró-Reitoria de ensino de graduação, através Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos.



Figura 40: Orientação dos alunos de Engenharia de Materiais (turma -2014) sobre o ENADE (novembro, 2017)

Por fim, no mês de dezembro, também desenvolvemos apoio no II Encontro de Ciência e Tecnologia realizado no Campus Universitário de Ananindeua, cujo o tema foi: "Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade". O evento promoveu a produção científica do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia e debateu sobre a ciência e a tecnologia e sua inserção no contexto do meio ambiente.



Figura 41: II Encontro de Ciência e Tecnologia do Campus Universitário de Ananindeua (dezembro, 2017).



Figura 42: II Encontro de Ciência e Tecnologia do Campus Universitário de Ananindeua (dezembro, 2017).